



\_Clipping

# PREPARE-SE PARA O IMPREVISÍVEL

TRIO CONSAGRADO PELO FESTIVAL DE TEATRO MAIS INVENTIVO DO PAÍS REVELA COMO NASCEU E O QUE ESTÁ POR TRÁS DO EVENTO QUE VAI ABALAR A CIDADE, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

| LUIZ FELIPE REIS | FOTOS PAULO NICOLLELA |

Saudemos o bordão- clichê de Chaplin: “A vida é como uma peça de teatro que não permite ensaios”. E se a comparação não satisfaz aos mais céticos, que se lancem as palavras de Shakespeare: “O mundo é um palco. Homens e mulheres, meros atores que nele entram e saem, cada um a seu tempo”. Dois dos maiores gênios da arte sabem muito bem o que nós, simples mortais, volta e meia esquecemos, ou, num esforço reativo, não queremos acreditar. Se não é todo mundo que observa a vida, o mundo ou a cidade como um teatro a céu aberto, é justamente assim que funcionam as mentes por de trás do Tempo Festival das Artes – o mais novo festival de artes cênicas do país. Para os curadores César Augusto, Bia Junqueira e Márcia Dias, cada praça é um palco, cada esquina uma coxíla e cada calçada um espaço livre para uma plateia em potencial.

Egressos do mais inventivo festival de teatro do país, o Rio cenac contemporânea, o trio resolveu extrapolar limites. A partir da próxima quarta-feira até domingo, dia 30, eles invadem não apenas salas convencionais da cidade, como Sérgio Porto, Oi Futuro, Gláucio Gil e a Sede da Cia dos Atores, mas tomam as ruas, fazendo de espaço públicos como os Arcos da Lapa, a Praça General Osório e o Largo de São Francisco palcos livres para suas fantasias. Dentro ou fora da sala escura, oferecem mais de 30 atrações, entre peças nacionais e

internacionais, performances, instalações, vídeos e música, numa programação múltipla, que pode ser conferida em detalhes através de uma plataforma interativa, o portal [www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br).

Dividido em duas etapas – ou tempos, como preferem os idealizadores – o evento chega à sua última e definitiva metade, ampliando o espaço dedicado à reflexão, a investigação e a convergência de linguagens teatrais. “Na primeira etapa, trabalhamos em cima dos processos criativos de cada espetáculo, convidamos especialistas para falar sobre arte, trazemos filósofos e pensadores para nos ajudar a olhar e refletir sobre o tempo em meio a arte contemporânea. Agora é hora de apresentar as atrações”, afirma a curadora Márcia Dias.

Na programação, não faltam destaques para os mais variados gostos. Produções inéditas como as duas peças que compõem a mostra Recorte Chileno, *Nevo* e *Comida alemã*, dividem espaço com a inglesa *Hotel Medea – an overnight experience*, com montagens brasileiras de universos distintos, como uma montagem de Antunes Filho e outra assinada pela Cia. Favela-força, da Vila Cruzeiro, que apresenta *Favela rouge* pela primeira vez no país, após retornar de uma extensa turnê europeia, onde visitaram mais de 14 cidades. E para ninguém perder tempo, *Domíngos* preparou um guia de curiosidades e atrações imperdíveis da mostra. Confira.

>>>



César Augusto,  
Márcia e Bia:  
novo festival

### TUDO MUDA O TEMPO TODO...

MUITAS VIAGENS E NEGOCIAÇÕES AO LONGO DO ANO

Eles já estão acostumados a rodar o mundo. Cada um dos idealizadores arruma as malas duas vezes ao ano para acompanhar as tendências e montar a grade do festival. Nesse tour de force curatorial, chegam a assistir a mais de 150 peças. "Cada festival dura cerca de cinco dias. E aí é uma maratona. Focamos nas estreias e em textos que combinam com o que valorizamos. Separamos o que gostamos e começamos a negociar", explica Márcia Dias. A trupe do Tempo Festival também se assenta nas poltronas dos maiores festivais teatrais do Brasil: os de Salvador, São José do Rio Preto, Porto Alegre, Londrina, Brasília e Belo Horizonte.



## INVASIÓN DE LOS HERMANOS CHILENA APRESENTAM PEÇAS CONTUNDENTES

Entre as muitas performances internacionais, a produção lança um olhar específico sobre a cena teatral chilena. Márcia Dias e Bia Junqueira se dizem arrebatadas pelo teatro de lá. E a última edição do festival Santiago a mil serviu para que pescasse as duas peças que aterrissaram no balneário carioca, *Neva* e *Comida alemã*, duas peças com valorização do texto e do trabalho dos atores: "São aspectos que consideramos fundamentais para o bom teatro. *Neva* foi escrita pelo Guillermo Calderón, que é um dramaturgo e diretor de ponta, em total ascensão, fomos arrebatadas pelo espetáculo. Já *Comida alemã* é um texto do Thomas Bernhard tratado com profundidade por um grupo extremamente jovem".

## É TEMPO DE LOUCURA

SABA CURIOSIDADES DA PRODUÇÃO

- ▶ A peça *Siento la cabeza* descarrega duas caixas de spray nos cabelos do público. Criam óbias de arte capilares nos espectadores mais atirados.
- ▶ Em *Comida alemã*, uma sopa é servida em cena. Ela distorce a realidade como se fosse uma droga alucinógena.
- ▶ A produção de *Neva* confeccionou um tapete de plumas para que uma das atrizes, que está grávida, possa cair à vontade sem medo de se machucar.
- ▶ O festival movimentou mais de 400 artistas em cinco dias de agitação cultural. O cenário da produção chilena *Amulós* tem 60 metros quadrados. O



material de cena do espetáculo. Quem não sabe mais quem é, o que é e onde está, precisa se mexer pesa 900 !!! quilos.

## NÃO DEIXE DE ASSISTIR

PEÇAS QUE VÃO DAR O QUE FALAR: DE IMPROVISACÃO A RETRATO FIEL DE COMUNIDADE CARIOCA

▶ **Favela rouge** – Três jovens atores da Vila Cruzeiro encenam peça que alude a um cabaré. Atores, bailarinos e uma pequena orquestra unem teatro, dança e performance musical baseada nos ritmos da favela. "É um retrato apaixonado sobre a vida na comunidade, como só quem vive lá é capaz de fazer", explica o diretor e autor, Fabiano de Freitas.

▶ **100% Improviso** – Aqui não há ensaios. Pensamentos, reflexões e outras ebulições mentais jorram da mente eletrizada da poeta e pesquisadora Viviane Mosé. O espetáculo mistura líxolia e artes numa "aulashow". Tudo é 100% improvisado, tudo é uma grande experimentação. Experimente.

▶ **Coletânea 2/Prêt-à-porter** – Compilação dos melhores momentos dos exercícios teatrais criados por Antunes Filho. É a oportunidade de revê-los em outro contexto dramático.



▶ **Ensaio/Círculo#03** – A ideia é juntar diversas camisas, abaloar umas às outras e, voilá, está confeccionada a roupa coletiva, vestimenta que estará disposta ao redor de um prédio e atravessando seu interior. As camisas – de força? – serão usadas por quem quiser, de repente, num ato súbito... abraçar um prédio.

▶ **Quem não sabe mais quem é, o que é e onde está, precisa se mexer** – A peça começa no meio da rua e corre para o palco, ou melhor, um espaço nomeado como "apartamento gaiola". Em cena, o resultado de um mergulho intenso no universo teatral de Heiner Müller. Peras, entrevistas e a intensidade do discurso do autor de *Quartet* e *Hanelmaschine*.

## NOITE ADENTRO, SOL AFORA



Por trás de atrações renomadas desfilando na programação, há suor, noites insones e persistência máxima. Se não foi assim, já era. Há um ano e meio César Augusto negocia com os grupos londrinos Zecora Live Theater e Para-Active para trazer ao Brasil o espetáculo *Hotel Medea – an overnight experience*. A companhia veio ao país para uma minuciosa análise de espaços onde poderiam encenar a peça. Como o título indica, a dramaturgia reconstrói a tragédia grega sob uma perspectiva, digamos, noturna. Dividida em três atos, convida o público a permanecer no prédio do Ol Futuro Flamengo. “A peça termina com o nascer do sol, uma marca importante para a dramaturgia, num café da manhã com todo o elenco”.



## MUITA PEÇA PARA PREGAR

Não basta produzir, tem que encenar. Entre as características inovadoras do Tempo Festival é a realização de coproduções. Em cerca de um ano, os curadores foram bombardeados com mais de 400 projetos a serem analisados. Da leva, apenas dois recebem o carimbo do festival: *Otro* e *Dulce*. “Esse tipo de parceria entre grupos de teatro e festivais só acontece em países como França e Bélgica. Investimos nesse conceito”.

## MUITO EMPENHO E POUCO TEMPO

Além de a sensação de dever cumprido, os diretores do festival levam para casa algumas frustrações. Sorridado para abrir o festival com a peça *Cinema*, Felipe Hirsch era um dos trunfos da edição. “O espetáculo dele é tão complexo em termos cenográficos que ficou impossível”. Em temporada em São Paulo, Hirsch bem que tentou arumar uma brecha, mas não teve... tempo. “Tentamos de todos os jeitos possíveis, mas, é verdade, não deu tempo... Mas não desistimos, sempre há tempo!”, corrigiu Márcia.



## SE JACK WHITE FOSSE UMA GALINHA DE PROVETA HOMEMBANDA FAZ PERFORMANCE PELOS ARCOS DA LAPA

O lendário Chucrobillyman Monobanda Orquestra é um artista galináceo brasileiro. Dono de um manifesto em defesa das bandas de um homem só, ele apresenta pelos Arcos da Lapa as canções do *The chicken* álbum. Tocando bateria (construída com sucata), guitarra e kazoo, ele ainda lança mão de um megafone para reverberar seus vocais – tudo de uma vez só. Como de praxe, Chucrobillyman, artista original que é, criou anos a fio até que um jornalista definiu e sacramentasse o seu som. Como o destino não lhe deu a oportunidade de reduzir numa palavra o som que faz, batizou ele próprio: “É o estilo galinha. Um modo diferente de tocar a viola caipira”. Agradou os mandachuvas. “Esse menino é um showman. Assisti a uma apresentação dele, e o que nos interessa é a performance cênica, claro”, conta Márcia.

B

**Teatro**  
Tempo Festival acaba  
hoje e recoloca o Rio na  
rota internacional B2



do nos Estados Unidos, o polêmico  
ter: a manifesto', do ensaísta  
avid Shields, ataca os velhos modelos  
onclama os escritores contemporâneos  
s conceitos de realidade, invenção,  
nalidade

Página B4, B5 e B6

# Complexidade contemporânea

Festival recoloca a cidade na rota internacional

Macksen Luiz

O Tempo Festival das Artes, que se encerra hoje, repõe o Rio no circuito dos festivais de teatro, e ameniza a exclusão da cidade do roteiro internacional. Em mais de três dezenas de manifestações — de montagens a performances, de vídeos a ocupações, de processos a instalações — o evento procura captar, em estágios contrastados de criação, a complexidade e a efemeridade, a impermanência e a volatilidade da cena contemporânea, relacionando momentos e linguagens.

O programa ressalta o teatro chileno, com o autor e diretor Guillermo Calderón apresentando *Nera*, sobre a "função" da arte na Rússia do início do século 20. Com uma atmosfera de peça de Tchecov, trata, metaforicamente, da "serventia" da arte num mundo socialmente injusto. O trio de atores ressoa os distúrbios do mundo exterior. Aguçando conflitos e dúvidas, contracenam com tensões e a ausência de perspectivas próximas às que assaltam as criaturas tchecovianas. Em camadas dramáticas, em que a apreensão da chave autoral vai se delineando ao longo da narrativa, se desvendam semelhanças, quebra-se convenções naturalistas e manipula-se o inesperado. O derramamento dos sentimentos e a imobilidade que paralisam os desejos dos personagens de Tchecov se reproduzem nos três atores, engessados pela falta de força para afirmar suas vontades. O humor, em alternância com o drama; e a mentira do teatro, em contraste com a verdade humana, se misturam. E assim revisam a desalentada visão do autor russo, que emerge no palco com o vigor refrescante do riso e a cruzeza das emoções, num ajuste de contas cômico com a arte e a vida.

**Texto nihilista e iconoclasta**

Também do Chile, *Comida alemã* é uma contundente peça curta do austríaco Thomas Bernhard. Falada em alemão, quebra com virulência a gestão/manutenção do ovo da serpente nazista. Num porão asfixiante, um coral de jovens ensaia repertório de música romântica, de Schubert, em recitais para "visitas ilustres", lida-se oficialidade nazista. Na refeição entre os ensaios é servida sopa com doses de anestésicos, engrossada com massa feita com os mesmos ingredientes da tensão que se forma, dentro e fora do restrito cômodo. O entorpecimento que a alimentação, individual e política, provoca nos jovens, gera crescentes reações, que desencadeiam rejeições físicas e atos transgressores. Com nihilismo e iconoclastia, Bernhard usa a comida, tratada como impulso de devorar a realidade e de eliminar a indigestão; e a música, como evocação de poemas de



HOJE — 'Comunicação...', de Kafka, em cartaz no Sérgio Porto

**Programa ressalta o teatro chileno, com destaque para o autor e diretor Guillermo Calderón**

Goethe e amores contrariados, em irônico paralelismo.

Entre os espetáculos brasileiros, *Amijos*, do grupo XIX (SP), percorre manifestações amorosas. Em arquitetura cenográfica, que procura integração entre palco e plateia, *Amijos* reúne histórias de amor do século 19 até os dias atuais. Utilizando técnicas de envolvimento, o grupo se despe e veste com os tecidos que até então compunham o cenário, pede ao público que invente histórias e se misture na atuação. Habilidade e maneirista, a montagem tem alguns bons momentos, em especial na capacidade do elenco em se desdobrar nos improvisos e na sustentação dos oscilantes climas cômicos. Mas os efeitos se transformam, pelo abuso e excesso, em truques senados, e ainda que possam divertir, aqui e ali, acabam por se esgotar no perceptível encantamento do diretor Luiz Fer-

nando Marques e do elenco com o processo de criação do espetáculo.

Também de São Paulo, Companhia Club Noir, dirigida pelo carioca Roberto Alvim, traz *Comunicação a uma academia*, texto de Franz Kafka que pode ser visto hoje no Espaço Cultural Sérgio Porto. Juliana Galdino desenvolve com presença forte, modulação vocal poderosa e inteligência interpretativa, a figura de um símió que se torna racional para demonstrar a animalidade humana. A comunicação que faz a plenário de inteligências expõe o processo a que foi submetido, desde a sua caça na selva até a domesticação. Fenômeno de fera, tangencia o caráter humano da animalidade, e as prerrogativas da irracionalidade animal. A interpretação de Juliana Galdino, em que pese o depuramento técnico, se desconstrói pela composição excessiva. A atriz deixa escapar a contundência do texto em favor da superficialidade da imagem. Como a direção criativa, os desenhos cênicos, milimetricamente sonora densa e atmosfera sombria, em oposição ao ambiente protocolar do auditório de uma academia (a plateia), as ênfases a caracterização parecem ainda mais postas, esmiacendo a força do texto.

# Tempo Festival chega para instigar público de teatro

Curadores, egressos do Riocenacontemporânea, apresentam peças do Brasil e do exterior e até desfile de moda

Eduardo Fradkin

**B**oa parte dos mais de 30 espetáculos e performances que começam hoje, na programação da primeira edição do Tempo Festival das Artes, tem a ver com o nome do evento, ou seja, com o tempo. Em alguns casos, isso é fácil de notar. A produção anglo-brasileira "Hotel Medea", por exemplo, desenrola-se ao longo de uma madrugada inteira (em duas apresentações, às 23h45m de sexta e de sábado). A coletânea "Prêt-à-reporter" condensa algumas das muitas cenas curtas criadas nos últimos 12 anos por artistas ligados ao Centro de Pesquisa Teatral de Antunes Filho, como exercícios para atuação. Ela vem de São Paulo, assim como "Arrufos", que fala do conceito de amor e suas mudanças ao longo de três séculos.

"É uma gincana", diz curador O último dia do festival, 5 de junho, terá performances das 10h às 19h, na Praça General Osório. Até aí há uma relação com o tema do evento, segundo seus curadores, o ator e diretor César Augusto, a cenógrafa Bia Junqueira e a produtora Márcia Dias.

— Convidamos três diretores para fazer trabalhos na praça. Uma, a Leila Hipólito, vem do cinema, outro, o Gilberto Gawronski, do teatro, e há ainda um coletivo de design. Cada um criou um roteiro baseado em um século. A Feira Hippie, o desbunde, a repressão e a eferescência do



O ATOR e diretor César Augusto, a cenógrafa Bia Junqueira e a produtora Márcia Dias: "Trabalho de formiguinha"

Teatro Ipanema são enfocados no século XX. O anterior tem o chafariz da praça, feito pelo mestre Valentim, como ponto de convergência. O século XXI se liga à chegada do Metrô e do Oi Futuro. O público pode esperar surpresas e cenas com movimentos de multidões, como *flash mobs* — esmiúça César Augusto.

Uma meta expressa dos curadores é instigar o público, não só com peças que propõem reflexões, mas com ações como um desfile de moda num teatro (o Gláucio Gil). Os três aproveitaram viagens pelo Brasil e pelo exterior para ver espetáculos locais e convidá-los a vir ao Rio.

— A Bia acabou de chegar

da França já trazendo ideias e contatos para o próximo ano. Márcia foi para a Alemanha. Eu trabalho na Cia. dos Atores e viajo em turnê, vendo espetáculos. Já fechamos uma coprodução internacional para 2011, com a Cia. Timbre, da Argentina. Curadoria é um trabalho de formiguinha, não para nunca. Trazer um espetáculo do exterior ou até mesmo de outros estados do Brasil, que é um país continental, é uma loucura. Trazer um caminhão com cenário, seja de onde for, é uma gincana — alega César.

Foi graças a contatos feitos por Bia no Chile que duas atrações de destaque no festival vieram de lá: "Neva", do pre-

miado diretor Guillermo Calderón, e "Comida alemã", que tem sessão hoje (mais detalhes no quadro ao lado e no site [www.tempo-festival.com.br](http://www.tempo-festival.com.br)).

— A gente faz festival desde 2002 — diz Márcia, referindo-se ao antigo Riocenacontemporânea, que era dirigido pelo mesmo trio com mais dois parceiros, dos quais se separaram em 2007. — O Tempo Festival tem três etapas. A primeira foi em dezembro, com residências, debates e processos de criação revelados ao público. A segunda é agora, com apresentações de espetáculos. A terceira, que se chama Tempo Contínuo, é a plataforma da internet. Pode-se acompanhar o festival lá. ■

## DESTAQUES DO FESTIVAL

• "Arrufos": O espetáculo do Grupo XIX, de São Paulo, fala da expressão do amor ao longo de três séculos. O público ilumina os atores com abajures e fica disposto ao redor deles em namoradeiras.



Foto de divulgação



• "Comida alemã": Montagem chilena de um texto do austríaco Thomas Bernhard, com canções românticas de Franz Schubert tocadas ao vivo, contrastando com cenas de depressão.

• "Neva": Atores se encontram para falar de arte e repressão. No original, isso se dá em São Petersburgo, após o massacre de 1905. Nesta encenação chilena, a ação ocorre na terra de Pinochet.



• "Hotel Medea": Com quase seis horas de duração, o espetáculo, baseado na tragédia grega de Medeia, convida o público a pernitar ao Oi Futuro do Flamengo e termina com um café da manhã.

O Globo – Segundo Caderno – 26 de maio de 2010

Jornal do Brasil | **JB** CADERNO B | **B3**  
Quinta-feira, 13 de maio de 2010

## Contracena



Macksen Luiz  
mackseir@gmail.com

### » Cenas curtas

**A PARTIR** do dia 26 e até o dia 30, distribuída pelo Oi Futuro de Ipanema e Flamengo, Espaço Cultural Sergio Porto, Espaço Sesc, Teatro Gláucio Gil, e por praças e ruas, a segunda fase do festival Tempo, propõe uma

avaliação, não só deste tipo de mostra como da atualidade da criação cênica. Entre as propostas de linguagens teatrais, virão do Chile o sensível *Neva* e o provocante *Comida alemã*, texto do austríaco Thomas Bernhard.

**COM DIREÇÃO** conjunta de Luciano Alabarse e Luiz Paulo Vasconcellos, estreia dia 27 no Teatro São Pedro, em Porto Alegre, *Bodas de sangue*, de Federico Garcia Lorca. E em

Brasília, o grupo Teatro do Concreto apresenta *Entrepertidas*, espetáculo itinerante, que percorre espaços públicos da cidade, com os espectadores a bordo de um ônibus.

Jornal do Brasil – Contracena – 13 de maio de 2010

## 1 Comunicação a uma academia

**Juliano Galdino faz um macaco que virou humano**



Foto: divulgação

Um macaco que foi capturado e obrigado a assumir uma identidade humana. Agora ele fuma cachimbo, usa smoking, gesticula, cumprimenta, bebe pinga, fala e raciocina como homem. Essa é a história de Pedro, o Vermelho, personagem interpretado por Juliana Galdino no espetáculo **Comunicação a uma academia**. Com direção de Roberto Alvim, a

peça da companhia Club Noir é uma adaptação de um conto de Franz Kafka, de 1917 – uma fábula sobre um macaco que se torna humano para garantir sua liberdade.

“Conforme a pesquisa da companhia, o trabalho é pautado na imobilidade dos atores, em movimentos mínimos (mas significativos), numa luz fria e crepuscular e

## 2 Hotel Medea

**Interação com o plateia é ponto chave da peça**



O espetáculo **Hotel Medea** chega pela primeira vez ao Brasil e faz sua estreia no festival. É um projeto internacional criado e realizado pelos grupos londrinos Zecora Ura Theater e Para-Active, com a co-produção do Centro Popular de Consagração Gargarrullo, em Miguel Pereira (RJ), em parceria com a Cia. Tapete Criações Cênicas de São Luís do Maranhão.

A peça explora por toda a madrugada contatos e reações diversas com o público, desafiando as fronteiras convencionais desta relação. Os espectadores assumem o desafio de passar noite adentro sendo parte da trama, guiados pelos atores e personagens, transitando e atuando por cenas, instalações, projeções

e reconstruções de festejos populares.

“Hotel Medea é o ponto de interseção entre a terra natal e o exílio”, filosofa Jorge Lopes Ramos, diretor do projeto.

O Oi Futuro Flamengo fica na Rua Dois de Dezembro, 63. Ingressos a R\$ 15 (1ª parte, das 23h45 às 2h) e R\$ 30 (Trilogia completa, das 23h45 às 5h30). Telefone: 3131-3060.

## 3 Dulce

**Um encontro entre amigos pode ser revelador**



**Dulce** é o encontro entre dois atores brasileiros – Michel Bois e Thiane Maia – e dois atores portugueses – Flávia Gusmão e Nuno Gil – fruto de uma residência teatral promovida pelo Tempo Festival. Agora, o espetáculo terá sua estreia nacional na segunda parte do festival.

Após uma pesquisa sobre o que de fato faria parte do espetáculo, os artistas, que vieram de

lugares diferentes, compreendem que boa parte do material levantado falava de um ponto comum: a falta, algo intrínseco na condição humana e na sociedade contemporânea, que tornou-se o motor de partida para o projeto **Dulce**.

Partindo desta ideia, a ação se desenvolve numa mesa de jantar de um dia qualquer, pois é neste encontro de amigos que

## 4 Neva

**Reflexão sobre a opressão**



Com texto e direção de Guillermo Calderón, a montagem **Neva**, do grupo chileno Teatro en el Blanco, premiada em festivais nacionais e internacionais, chega pela primeira vez ao Rio de Janeiro. Logo após, a companhia segue para o Festival Internacional de Teatro Tcheco, em Moscou, em sua turnê internacional.

Primeira obra de Guillermo Calderón, **Neva** se passa em São Petersburgo, durante o dia que viria a ser conhecido como “Domingo Sangrento” (22 de janeiro de 1905) e mostra a viúva de Tchecov, Olga Knipper, em ensaio do espetáculo **O Jardim das cerejeiras** com outros dois atores do lendário Teatro de Arte de Moscou.

A história mistura personagens, casos reais e fictícios, situações cômicas e dramáticas e propõe uma reflexão crítica e sarcástica sobre a repressão e o teatro.

O Espaço Cultural Sérgio Porto fica na Rua Humaitá, 163 – Humaitá. O espetáculo começa às 21h30, nesta quinta e sexta. Ingressos a R\$ 20. Telefone: 2266-0896.

## 5 Comida Alemã

**Pequenos dramas adaptados à realidade chilena**



Em meio à vasta dramaturgia do austríaco Thomas Bernhard, pode-se encontrar um grupo de sete “Dramolettes”, minidramas (ou peças curtas), nas quais o autor investiga os mecanismos de controle do nacionalismo social na esfera privada, e sua permanência na sociedade alemã. O espetáculo **Comida Alemã** (Der Deutsche Mita-

gstisch) é um deles, escrito nos finais de 1970. O diretor Cristián Plana aproximou o texto da realidade chilena e em sua versão trabalha as tensões entre a música, o silêncio e o jogo cênico.

Com **Lieder** de Schubert, a peça tem uma estrutura musical dividida em três movimentos, sempre acompanhados de um piano ao

vivo. No primeiro deles, um poema de Goethe é entoado pelo coro. Temas românticos que contrastam com cenas impactantes da brutalidade da opressão.

O Oi Futuro em Ipanema fica na Rua Visconde de Pirajá, 54. O espetáculo será apresentado hoje e amanhã às 21 horas. Ingressos a R\$ 15. Telefone: 3201-3010.

Começa hoje a segunda edição de ‘Tempo Festival das Artes’, que traz para o Rio 30 atrações nacionais e internacionais, entre peças, performances e música

# É tempo de arte

RICARDO RIGEL

“A Cidade Maravilhosa está em festa com a chegada, no Rio, do Tempo Festival das Artes, novo festival internacional de artes cênicas que fica em terras cariocas de hoje até o dia 5 de junho. O evento, que investe em processos, co-produções (nacionais e internacionais) e residências, inova em conceito e no “tempo da criação”, firmando-se como um festival que acompanha o desenvolvimento artístico em todas as suas etapas: do pensamento, expressão à realização.

De acordo com Márcia Dias, uma das sócias e curadoras do projeto, o primeiro festival, realizado em dezembro de 2009, foi o tempo do pensamento. Agora, o festival chega ao “segundo tempo”: o da expressão, no qual o público poderá assistir a mais de 30 atrações, entre espetáculos nacionais e internacionais, performances, instalações, vídeos e música.

“Para chegarmos a esses números, foi um trabalho árduo. Eu e meus sócios viajamos para vários estados brasileiros, onde selecionamos peças que se encaixariam bem com a proposta do evento. Além disso, somos convidados para assistir a festivais de outros países e

“  
Nosso objetivo principal é familiarizar novamente o público carioca com o teatro. O Rio foi durante muitos anos o berço da difusão da cultura brasileira. E para que nossa meta seja alcançada, estamos reconquistando as pessoas através das mídias sociais como o Facebook e o Twitter

Márcia Dias, curadora

“  
posso falar que trouxemos coisa muita boa de lá”, explica Márcia.

O festival ainda conta com o Tempo Contínuo – www.tempofestival.com.br – plataforma virtual que tem por objetivo principal propagar as informações referentes aos espetáculos, exposições, obras e processos criativos que compõem cada edição do festival.

“Nosso objetivo principal é familiarizar novamente o público carioca com o teatro. O Rio foi, durante muitos anos,

o berço da difusão da cultura brasileira. E para que nossa meta seja alcançada, estamos reconquistando as pessoas através das mídias sociais como o Facebook e o Twitter”, explica a curadora, que estima que o público do evento gire em torno de 20 mil pessoas.

Uma das estreias do festival é o espetáculo **Favela Rouge**, apresentado como processo na primeira edição do “Tempo”, da Cia. **Favela-Força**, composta por jovens artistas da Vila Cruzeiro, que acaba de chegar de uma turnê na Holanda. Trata-se de um cabaré com 13 artistas em cena, entre atores, bailarinos e uma pequena orquestra. A peça apresenta as danças, os sons e ritmos da favela, com humor e romance – um retrato sobre a vida na comunidade.

O festival propõe um olhar sobre a cena teatral chilena e, para isso, traz artistas expoentes deste país: Neva, do grupo chileno Teatro en el Blanco, com texto e direção do premiado Guillermo Calderón, vai apresentar-se com o espetáculo **Comida Alemã**, dirigido por Cristián Plana, que chega pela primeira vez ao Brasil na original versão musicada do austríaco Thomas Bernhard.

O FLUMINENSE traz uma seleção com os cinco destaques do festival que prometem surpreender o público. ■

## caneção

A melhor casa de shows do Rio de Janeiro  
escolha do leitor pela Revista Época 2009/2010

<p><b>Sandra de Sá</b> no show <b>AfricaNatividade</b> - Sandra de Sá 30 anos</p>	 28 maio
<p>Devido ao grande sucesso!!! <b>Orquestra Tabajara</b> convita <b>Pery Ribeiro</b></p>	 29 e 30 maio
<p><b>George Israel</b> lançamento do CD <b>Parcerias com Cazuza</b> participações especiais: Elza Soares, Ney Matogrosso Léo Jaime, Bi &amp; Barone, entre outras - gravação de DVD</p>	 2 junho
<p><b>Eri Johnson</b> em <b>Eri pinta Johnson borda</b></p>	 5 junho
<p>Antecipando o <b>Dia dos Namorados!!!</b> <b>Billy Paul</b></p>	 11 junho

[www.canecao.com.br](http://www.canecao.com.br)    Informação: (21) 2105-2000    Programação e vendas de ingressos pela Internet    Bilheteria aberta diariamente, de 12h às 21h20.    Não recomendado para menores de 14 anos

Faça seu evento na melhor casa de shows do Rio de Janeiro! Ligue (21) 2105-2009 ou acesse o site [www.canecao.com.br](http://www.canecao.com.br)

# Contracena



Macksen Luiz  
 macksenr@gmail.com

CRÍTICA | OTRO

## Ressonâncias entre palco e plateia

Coletivo Improvado propõe híbrido entre performance e instalação cênica

Se o quisermos nomear, chamemo-lo de performance. Se o quisermos definir, limitemo-lo a instalação cênica. Se o quisermos integrar, fracionemo-lo em impressões. *Otro*, em cartaz no Espaço Cultural Sérgio Porto, pode ser tudo isso, ou ultrapassar tudo isso. A necessidade de delimitar a criação exige que se tateie contornos, risquem-se traços que contenham superfícies, seccionem-se as partes para armar um todo. O que o projeto de Enrique Diaz estabelece é um híbrido teatral que circula em interpenetrações por palco e plateia como um transportador de relacionamento.

O que se joga para o espectador, pouco mais do que ruídos banais, tão familiares em sua desimportância, é a possibilidade de ponte de ressonâncias, de ecoar a mobilidade do entra e sai, do começar e não acabar, do lançar e reair. E os meios para tal integração podem ser de variadas origens, concentradas em aparentes arbitrariedades, que, intencionalmente, desconsertam referências e reiteram percursos. Já na primeira cena, uma atriz desenha com palavras o espaço da representação do que não acontece. Aqui é uma sala; aquele, um homem que dorme; isto, um telefonema não atendido; aquilo, uma descrição incompleta; aquela outra, uma indicação de ponto de ônibus. Nada se conclui, não há evolução dramática no sentido narrativo, o próximo quadro se sobrepõe, com a leveza da olhadela, à cena anterior. Que pode ter sido interferida pela circulação de um carrinho de controle remoto. O que acabou de ser visto, não deixa tempo para atentar sobre o que se passou.

Diferentes estímulos, de certa maneira baseados no dramático, afinal se encena, aizer, ou quando se aiz mai.



COLETIVO IMPROVADO – A dramaturgia captura banalidades e amplia o arbitrário como documento do momento

ainda que a matéria seja volátil, de um leva e traz de contatos fortuitos. Imagens interceptam situações criadas para provocar o inesperado, tal como a repetição do gesto de transportar cadeiras até que se transforme em um baile de musical. A dramaturgia captura banalidades e amplia o arbitrário como documento de um momento, do instante de chegar ao outro, da dificuldade de partir da epiderme para alcançar camadas

mais densas nas vias comunicantes da existência.

Nesta construção de uma "alteridade performática", Enrique Diaz procura demonstrar que há uma "capacidade de trânsito entre o dentro e o fora", e que, tanto um quanto outro, não existe, a não ser pela tentativa de chegar ao semelhante. Nesta teia de intencionalidades, o coletivo de atores mistura histórias próprias, inventa tantas mais, apreende em flashes realidades

exteriores, fala de miudezas, desarrumando sequências e lançando inquietação. Os atores – Cristina Moura, Daniela Fortes, Denise Stutz, Enrique Diaz, Felipe Rocha, Raquel Rocha e Thierry Tremouroux – percorrem esse labirinto de contatos possíveis através da tênue fresta de luminosidade que o desejo de compreender o que acontece, no teatro e fora dele, nos invade nestes tempos barulhentos.

Jornal do Brasil – Caderno B – 6 de maio de 2010

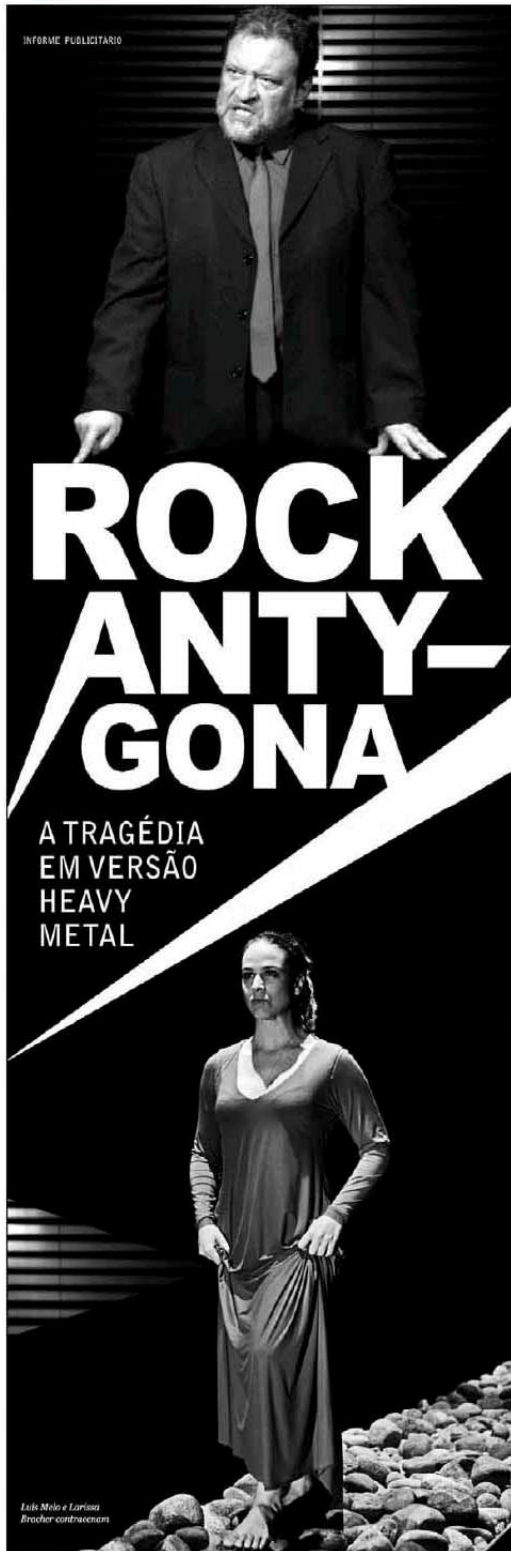
### Tempo Festival das Artes

Hoje, na estreia do Tempo Festival das Artes, que acontece em vários locais, a Sede Cia. dos Atores (Rua Manoel Carneiro 10, Lapa) recebe a peça "Quem não sabe mais quem é, o que é e onde está precisa se mexer". A sessão será às 20h. Não recomendado para menores de 14 anos.

### TEATRO

#### 'Helena pede perdão e é esbofetada'

O grupo Tablado de Amar apresenta a peça "Helena pede perdão e é esbofetada" no Largo de São Francisco, às 16h30m, com telão. Não recomendado para menores de 14 anos.



INFORME PUBLICITÁRIO

# ROCK ANTY-GONA

A TRAGÉDIA EM VERSÃO HEAVY METAL

Isis Melo e Larissa Brocher contracenam

Verifique a classificação indicativa dos espetáculos

Como manter a contemporaneidade de um espetáculo que tem 2.500 anos? Esse foi um dos principais desafios de "Rockantygona", remontagem baseada no clássico grego de Sófocles, que traz para o palco do Teatro Leblon, no Rio, uma versão mais compacta da tragédia. Em 50 minutos, o espectador vai assistir às cenas mais impactantes do texto Antígona. A peça foi batizada com este nome justamente por conta da intensidade dos diálogos e da trilha sonora, regada a muito rock'n roll. Apesar de vinte e um séculos separarem a realidade de hoje da de 441 a.C., as discussões continuam as mesmas: o comportamento humano, as oscilações do caráter frente ao poder, a ambição, a intolerância, o sacrifício pela crença e a vingança.

O responsável pela direção é Guilherme Leme, que optou por construir o espetáculo com apenas quatro atores: Luis Melo (Creonte), Larissa Brocher (Antígona), Armando Bahiaif (Hímnon) e Marcelo H, que substitui o coro e alguns personagens por meio das músicas. O projeto começou há dois anos, quando Larissa, Marcelo e Guilherme buscavam um texto para trabalharem juntos. Depois de escolher, o trio precisava eleger um ator para o papel de Creonte e logo veio o nome de Luis na cabeça: "A gente queria um ator que tivesse força e catisma ao mesmo tempo porque o personagem é simpático e cruel. A plateia precisa amar e odiar. Tinha que ser o Melo", conta Larissa.

Coincidentemente, Luis Melo já havia sido escalado para interpretar este personagem antes em outra produção que acabou não dando certo. Quando recebeu o convite, não pensou duas vezes antes de aceitar: "Fiquei muito animado com a possibilidade de trabalhar com este grupo. Além disso, gostei da ideia de colocar em cena uma versão mais forte da história, a essência do texto". Melo destaca ainda que vê poucas tragédias sendo produzidas no Brasil, o que implica na falta de preparo e de técnica por parte dos atores: "A tragédia precisa de um repertório de voz específico, necessita de uma respiração diferente. Atualmente a maioria dos atores trabalha com microfones e isso vai atrofiando a voz. Só se aprimora fazendo este tipo de espetáculo", diz.

Grávida de quase sete meses, Larissa descobriu a gestação quando já estava ensaiando e confessa que pensou em desistir. É que Antígona tem uma carga dramática muito forte e essa mistura de

sentimentos poderia prejudicar o bebê: "Fiquei com medo, mas ela é uma personagem que me fascina muito. Ela transgride as leis, luta contra o Estado, se impõe. Fazê-la mesmo estando grávida é a minha maneira de ser Antígona. No fim da peça, eu conversei com o bebê, explico que não é de verdade". A atriz, que também produziu a peça, ressalta a importância deste papel em sua carreira: "Fico emocionada ao falar frases do grego antigo. Não conseguiria fazer este personagem há um ano, acho que tudo tem um momento certo".

Além da beleza da história, a atualidade do texto foi um dos fatores que mais atraiu Luis Melo. Ele conta que alguns espectadores, impressionados com a contemporaneidade dos diálogos, já o perguntaram se houve alguma adaptação textual para os dias de hoje: "O homem continua o mesmo. A guerra, a intolerância, está tudo aí se repetindo. Até as promessas que o Creonte faz são atais, típicas de pessoas que assumem o poder. A gente sabe que estas promessas nunca serão cumpridas". Colecionador de personagens densos no longa de toda a carreira, Melo diz que construiu um Creonte contemporâneo, líder, narcisista e acima de tudo, humano como qualquer outra pessoa: "Eu procuro perceber como eu agiria na situação em que o personagem está. Preciso que as pessoas se apaixonem por ele porque é humano, tem o direito de errar. Tento seduzir a plateia pela verdade dele e mostrar que o Creonte sofre ao tomar determinadas atitudes. Há um conflito dentro dele, entre os interesses familiares e o compromisso que ele assumiu com o povo como governante. O problema é que ele não se permite voltar atrás do que foi dito".

Já mais de 40 anos de carreira, essa é a primeira vez que Luis trabalha com Guilherme Leme, que contou com a supervisão do dramaturgo Caio de Andrade. Em "Rockantygona", Leme ganhou a admiração do veterano: "Ele tem uma proposta de direção muito séria e dedicada ao teatro. Gosta de trabalhar bem os atores, de nos desafiar".



Veja galeria de fotos em [www.agentesevenoteatro.com.br](http://www.agentesevenoteatro.com.br)

ROCKANTYGONA  
Teatro do Leblon (Sala Maillié Péra)  
Tel.: (21) 2529-7700  
Este espetáculo não é recomendado para menores de 16 anos.

## UMA PROFESSORA BEM MALUQUINHA

A história no passo em uma cidade do interior, na década de 1940. Uma professora "moderinha" cativa os alunos ao mostrar que é possível aprender brincando e com prazer. Os métodos heterodoxos, porém, são reprovados pelos demais professores e combatidos pela conservadora diretora da escola. Esse é o enredo de "Uma Professora Muito Maluquinha", musical infantil baseado em livro homônimo de Ziraldo. A nova montagem da peça decorre de uma feliz coincidência: com filhos entre 5 e 8 anos de idade, as três sócias da Lúcio Produções resolveram montar uma peça infantil.



Veja o íntegro do texto em [www.agentesevenoteatro.com.br](http://www.agentesevenoteatro.com.br)

UMA PROFESSORA MUITO MALUQUINHA  
Teatro da Avoca • Tel.: (21) 2540-8001  
Este espetáculo é liberado para todos os públicos.

## FESTIVAL TEMPO COMEÇA HOJE

Começa hoje e será encerrado no dia 5 de junho com uma grande programação na Praça General Osório, em Ipanema, o TEMPO FESTIVAL das Artes. Depois de ter seu primeiro em dezembro de 2009, o festival chega ao 2º TEMPO, no qual o público poderá assistir a mais de 30 atrações. O evento ocupará os palcos do Ol Futuro Flamengo (21-3131-3066) e Ipanema (21-3201-3010), do Gláucio Gil (21-2547-7003), do Sérgio Porto (21-2266-0896), do Espaço Sese (21-2547-0136) da sede da Companhia dos Morcos (21-2242-4176), isso em falar em espetáculos de rua.



Veja vídeo e galeria de fotos em [www.agentesevenoteatro.com.br](http://www.agentesevenoteatro.com.br)

FESTIVAL TEMPO  
Para saber mais, visite o festival, clique TEMPO CONTINÚO - [www.tempoestival.com.br](http://www.tempoestival.com.br)



[www.agentesevenoteatro.com.br](http://www.agentesevenoteatro.com.br)

O Estado de S. Paulo – Caderno 2 – 26 de maio de 2010



## UMA PROFESSORA BEM MALUQUINHA

## FESTIVAL TEMPO COMEÇA HOJE



## FESTIVAIS

**TEMPO – FESTIVAL DAS ARTES** – A programação do festival traz espetáculos internacionais e nacionais, performances, instalação, residência, co-produções. **3 Olhares:** Apresentados na entrada do Oi Futuro Flamengo, os vídeos dão as boas vindas aos visitantes do festival, com olhares pessoais dos convidados sobre as artes visuais, dança e a cena. Oi Futuro Flamengo, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (3131-3060). 4ª e 5ª, das 11h às 20h. Grátis. Livre. Duração: em looping. **Quem não sabe mais quem é, o que é e onde está, precisa se mexer:** Espetáculo de rua com adaptação da Cia. São Jorge de Variedades ao texto de Heiner Müller, dirigida por Georgette Fadel. Sede da Cia dos Atores, Rua Manoel Carneiro, 10 / 12, Lapa (2242-4176). 4ª e 5ª, às 19h. Grátis. 14 anos. Duração: 1h10. **Arrufos:** O espetáculo do Grupo XIX de Teatro traz histórias de amor diversas em três diferentes séculos, para que o espectador do século 21 possa entender o ideário do amor romântico. Teatro Glaucio Gill, Praça Cardeal Arco Verde, s/nº, Copacabana (2547-7003). Cap.: 74 pessoas. 4ª e 5ª, às 20h. R\$ 20. 14 anos. Duração: 1h50. **Comida alemã:** O diretor Cristián Plana aproximou o texto do austríaco Thomas Bernhard, da realidade chilena e em sua versão trabalha as tensões entre a música, o silêncio e o jogo cênico. Oi Futuro Ipanema, Rua Visconde de Pirajá, 54, Ipanema (3201-3010). Cap.: 132 pessoas. 4ª e 5ª, às 21h. R\$ 15. 14 anos. Duração: 50 minutos. **Helena pede perdão e é esbofetada:** Com direção de João Otávio, texto de Alexandre Dal Farra, o espetáculo conta a história de Helena e seu marido, recém-demitido. O casal tem sua vida desestruturada definitivamente com a invasão de Mary e Jack, uma mistura de anarquistas com bandidos terroristas. Largo de São Francisco, 5ª, às 16h30. Grátis. Livre. Duração: 1h. **Qual seu filme de amor preferido?:** O

documentário é a primeira investida de Paulo Celestino, um dos integrantes do Grupo XIX de Teatro, na linguagem audiovisual e nasceu do processo de criação da peça *Arrufos*, terceiro trabalho do premiado grup. Teatro Glaucio Gill, Sala 2, Praça Cardeal Arco Verde, s/nº, Copacabana (2547-7003). Cap.: 50 pessoas. 5ª, às 18h. Grátis, com distribuição de senha meia hora antes. 14 anos. Duração: 1h15. **Neva:** Com texto e direção de Guillermo Calderón, a montagem do grupo chileno Teatro en el Blanco mistura personagens, casos reais e fictícios, situações cômicas e dramáticas e propõe uma reflexão crítica e sarcástica sobre a repressão e o teatro. Teatro Sérgio Porto, Rua Humaitá, 163, Humaitá, (2266-0896). Cap.: 250 pessoas. 5ª, às 20h30, R\$ 20. 14 anos. Duração: 1h20. Após o espetáculo lançamento dos livros *Neva*, da Coleção Dramaturgias Latino-Americanas, e *Os Manos*, do argentino Alejandro Tantanian.

## LIVROS

**CHÁ LITERÁRIO – O RIO DE CLARICE** – Um passeio pela vida e obra de Clarice Lispector através das imagens do Rio e textos guiados por Teresa Montero e Pedro Karp Vasquez. **Biblioteca Popular Municipal de Botafogo Machado de Assis**, Rua Farani, 53, Botafogo (2551-2449). Sáb, às 17h. Grátis.

**CIDADE ATRAVESSA: POESIA DOS LUGARES** – Com a curadoria do poeta sonoro Márcio-André, o evento contará, nesta edição, com exibição de filmes, entrevista, leitura de poesias e lançamentos de quatro livros. O poeta, doutor em letras e fundador do CEP 20.000 Guilherme Zarvos será o entrevistado e a leitura de poesias será conduzida por 11 poetas, entre eles o parceiro de Beto Guedes, Luiz Roberto Guedes, o colombiano Rafael Gutierrez, a americana Leonora Zoninsein, o potiguar Reynaldo Bessa e a paranaense

Beatriz Bajo. Os dois últimos aproveitarão a ocasião para lançar seus novos livros: *Outros Barulhos* e *A Face do Fogo*, respectivamente. Outros títulos que serão lançados durante o evento são "Alguém para Amar no fim de semana", de Luiz Roberto Guedes, e *Além do Horizonte*, de Telma Costa. O encontro contará ainda com exibição dos filmes *Cidade Resposta*, de Márcio-André, e *Janelas*, de Marcella França. As performances ficarão por conta de Alex Hamburger, Andrea Carvalho Stark, Leonardo Fuks, Victor Paes, Guilherme Briggs e o coletivo 7 Novos. **Travessa 1**, Travessa do Quividor, 17, Centro (2505-0400). 6ª, a partir das 18h. Grátis. Livre.

## ESPORTE

**MUNDO LANCE!** – Em parceria com o governo da África do Sul, representado pelo Consulado no Brasil, a exposição dedicada à Copa do Mundo é dividida em três grandes áreas, que se dedicam, respectivamente, ao país sede do Mundial 2010, a África do Sul; à história do futebol e de sua competição máxima; e ao entretenimento e serviços para o público, com jogos à moda antiga, área de alimentação e games. Totó (ou pebolim), mesas de botão e consoles de Fifa Soccer estão à disposição. E um quiz com perguntas sobre as Copas ainda premiará os vencedores. **Forte de Copacabana**, Praça Coronel Eugênio Franco, 1, Posto 6, Copacabana. 3ª a dom., das 9h às 20h. R\$ 5 (estudantes e idosos pagam meia). Livre. Até 23 de maio.

## PASSEIOS

**CAVALGADA AO LUAR** – Aproveitando o clima ameno e a paisagem proporcionada pela Lua Cheia, o

**OI TEMPO NA PRAÇA** – Ocupação multicultural, que terá a participação de mais de 200 artistas nacionais e internacionais. Caberá a eles transformar a geografia habitual do espaço de Ipanema que se tornou célebre por sediar a feira hippie, convidando o público a tomar parte em inúmeras atividades, de flashmobs a jogos interativos, e a assistir a shows, instalações e performances. Na programação, o Club Silêncio fará uma Intervenção com o uso de 150 fones, distribuídos para o público, com programação musical especial e gravações sobre a história da praça e ficções. O Palco Rádio Oi terá uma programação especial, com a presença de artistas, DJs, Mcs e interatividade entre os espectadores e a Rádio Oi. O Zoo oferecerá um espaço para a montagem de um “zoológico de animais” criados em crochê pelo artista alemão Stefan Thienhaus, que desenvolve esculturas, máscaras e trajes à base dessa técnica de artesanato. Outros destaque é o espetáculo ‘Sienta la Cabeza’, da companhia multinacional de mesmo nome, sediada na cidade espanhola de Barcelona e formada pela cabeleireira brasileira Fafá Franco, a escultora espanhola (de Ibiza) Cécile Ribas e o músico e DJ inglês Nick Prescott. Uma combinação de cores, sons e fantasia marca a transformação do visual de alguns dos espectadores, transgredindo a ordem natural e fazendo deles, atores. **Praça General Osório, Ipanema.** Sáb., das 10h às 20h. Grátis.

**HOTEL MEDEA – AN OVERNIGHT EXPERIENCE** – Argumento de Jorge Lopes Ramos. Direção de Jorge Lopes Ramos e Persis-Jade Maravala. Com atores da Cia. Zecora Ura Theater. A dramaturgia de *Hotel Medea* investiga e reconstrói a tragédia grega de *Medéia*, começando com o encontro e a união entre Jasão e Medéia, passando pela descoberta da traição, e terminando com a matança dos filhos. Nas seis horas de encenação dividida em três atos, os espectadores fazem parte da trama, guiados pelos atores e suas personagens, transitando e atuando por cenas, instalações, projeções e reconstruções de festejos populares. **Oi Futuro, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (3131-3060).** 6ª e sáb., das 23h45 às 5h30. Ingressos: R\$ 15 (Parte 1 – das 23h45 às 1h30) e R\$ 30 (Trilogia completa – das 23h45 às 5h30). Lotação: Parte 1: 100 pessoas; partes 2 e 3: 48 pessoas. 16 anos. Idiomas do espetáculo: português e inglês.

Jornal do Brasil – Revista Programa – 4 de junho de 2010

## AS BOAS DE HOJE

### SHOW



**PAULÃO SETE CORDAS NA LAPA** O músico faz show hoje, 19h, no Centro Cultural Cordão do Bola Preta (Rua da Relação 3, Lapa). O repertório terá de Zeca Pagodinho a Marisa Monte. R\$ 10.

**GRUPO SAMBA DE FATO** Alfredo Del-Penho, Pedro Miranda, Pedro Amorim e Paulino Dias sobem ao palco do Trapiche Gamboa (Rua Sacadura Cabral 155, Gamboa) hoje, a partir das 19h30m. O grupo promete botar geral para dançar ao som de clássicos do samba. R\$ 14. Informações pelo telefone (21) 2516-0868.



### TEATRO



**PEÇA ABRE FESTIVAL DE ARTES** Começa hoje e vai até 5 de junho o “Tempo Festival das Artes”, que mostra mudanças que as artes vem sofrendo. Abrindo a programação, hoje tem o espetáculo “Arrufos”, 20h, no Teatro Glauco Gill (Praça Cardeal Arcoverde s/n, Copacabana). R\$ 14.

Expresso – As Boas de Hoje – 26 de maio de 2010

Artes plásticas  
Fernando Diniz mostra  
seus traços do  
inconsciente B2

Maksen  
Crítica de duas peças  
com montagem de Ivan  
Sugahara B3

Televisão  
Romancista Ana Paula  
Maia analisa o episódio  
final de 'Lost' B6

# B

A photograph of a woman in a blue, sleeveless, floor-length dress with a large, ornate blue brooch at the neckline. She is standing behind a series of horizontal barbed wire strands. The lighting is dramatic, with strong highlights and deep shadows, creating a somber and surreal atmosphere. The background is dark, and the overall color palette is dominated by shades of blue and black.

## De tirar o SONO

Encenado entre  
23h45 e 5h30,  
espetáculo  
'Hotel Medeia'  
desafia convenções  
teatrais, suscitando  
estados alterados  
nos atores e na  
plateia

Página B4



CAPA

# Viagem ao fim da noite

Revisão contemporânea da tragédia grega, 'Hotel Medea' desafia plateia e atores com espetáculo que vara a madrugada

Daniel Schenker

Jorge Lopes Ramos nasceu no Rio de Janeiro e aos 12 anos se mudou com a família para Miguel Pereira. Quando completou 18 decidiu viver pela carreira teatral e o pai, Jorge José Ramos, ator e diretor cercado durante o período da ditadura militar, aconselhou-o a rumar para o exterior. Jorge Ramos escolheu Londres. Cursou artes teatrais europeias no Rose Bruford College. Lá formou o grupo Zecora Ura Theater. Em seu primeiro ano, assistiu a um trabalho da companhia Para-Active, de Persis-Jade Maravala, com quem viria a trabalhar algum tempo depois. Maravala por sua vez, nasceu no Iemen e se deparou com a discriminação na Inglaterra. Ouvindo que deveria voltar para o país de origem. A julgar por suas trajetórias, parece natural que Ramos e Maravala tenham escolhido *Medeia* — tragédia de Eurípedes centrada na jornada de uma estrangeira que, ao ser trocada por Jásão por uma mulher mais jovem, decide matar os próprios filhos — como ponto de partida para o espetáculo *Hotel Medea*. O resultado poderá ser contendo a partir de amanhã, dentro da programação do Tempo Festival das Artes, evento idealizado por Bia Junqueira, Cesar Augusto e Marcia Dias.

— É uma presunção sexista achar que as mulheres não são capazes de cometer atos de violência, ainda que, claro, eu não os defenda — assinala Maravala.

Além de ser seis horas de duração, o espetáculo, que permanecerá em cartaz até 19 de junho no Oi Futuro, do Flamengo, será encenado em horário incomum: das 23h45 às 5h30. A primeira desestabilização visada é a do próprio ator.

— Queremos suscitar estados alterados nos atores — explica Maravala. — Propus que corresse durante bastante tempo pelo espaço e é interessante como, por causa da exaustão, as máscaras começam a cair e as pessoas passam a se revelar. E algo importante acontece quando um gru-

po de pessoas decide que passará a noite junto, sem dormir.

A visão de Maravala está ligada aos fundamentos do encenador Jerzy Grotowski, que considerava central no ato teatral a disposição do ator em se revelar diante do espectador, com quem deveria estabelecer um contato íntimo, de alma para alma.

— Aposto no teatro calcado no encontro humano, não só com o outro, mas do artista consigo mesmo. Acredito na transformação — aponta. — Não posso terminar uma apresentação do mesmo modo que comecei. Se isto acontecer há algo de errado. O mesmo vale para a plateia.

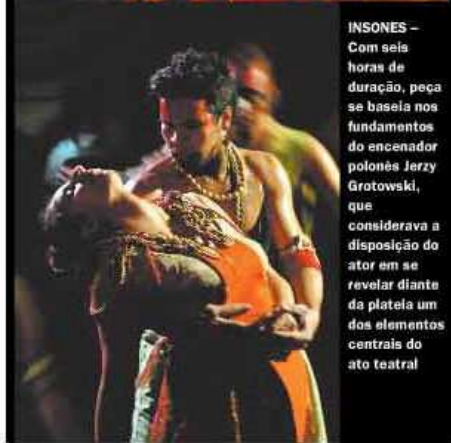
#### Reação às convenções

Ramos e Maravala visam, não por acaso, a distanciar o espectador de uma posição meramente passiva. Não entendam, porém, por uma interação banal ou mecanismos autoritários.

— Procuramos implicar o público na dramaturgia do espetáculo — afirma Ramos. — A plateia é levada a assumir determinados papéis. Ganha a possibilidade de assistir cenas sob diferentes perspectivas, mesmo que não esteja em questão mudar o desenlace dos acontecimentos. Em determinados momentos, os espectadores vestem pijamas, como se fossem os filhos de Medea e Jásão, e são convidados a dormir. Depois podem ver a cena de outros ângulos.

A proposta ousada lançada por *Hotel Medea* também surgiu como uma reação às convenções teatrais.

— Em Londres, há a tendên-



**INSONES** — Com seis horas de duração, peça se baseia nos fundamentos do encenador polonês Jerzy Grotowski, que considerava a disposição do ator em se revelar diante da plateia um dos elementos centrais do ato teatral

cia de evitar o desconforto — sublinha Maravala. — Está instituído que o teatro deve começar às 19h e terminar às 21h, em um programa que se completa com um jantar.

Jorge Lopes Ramos conecta ainda a decisão em apresentar o espetáculo durante a madrugada ao próprio contexto de *Medeia*:

— A ação de *Medeia* se dá durante a noite. Ela só tem até o amanhecer para partir para o exílio. Nós adotamos isto.

O encontro entre o Zecora Ura Theater e o Para-Active não diz tudo sobre *Hotel Medea*, trabalho gestado, em boa parte, no Centro Popular de Conspiração Gargarrullo, em Miguel Pereira.

O trabalho sofreu modificações ao longo do tempo, a ponto de uma das partes, a interessantíssima *Um momento para Medea*, ter conquistado autonomia do restante e se transformado numa montagem à parte, com Jade e a atriz Thelma Sharma. Aos dois grupos uniu-se outra companhia, a Tapete Criações Cênicas, de São Luís do Maranhão, conduzida pelo diretor, ator e ade- recista Urus de Oliveira.

— Nós nos distanciamos de uma perspectiva meramente folclórica — aponta Ramos, referindo-se à encenação, que conta com a contribuição do DJ Dolores na trilha sonora.

Experiências artísticas diversas foram conjugadas na busca

por um sentido de atualidade.

— Tenho a impressão de que o teatro tem se banalizado — declara Maravala. — Outras manifestações, como a música e as artes visuais, respondem mais rápido às nossas necessidades. Vivemos num estado de crise permanente. Temos líderes que não são éticos. Deparamo-nos com guerras religiosas medievais. Sem querer parecer pessimista, acho que vivemos tempos amedrontadores. Mas apostei na energia do ser humano.

A transformação nas formas de relação foi incluída na malha dramaturgica de *Hotel Medea* através da conexão com a tecnologia.

— Nós nos voltamos para a tecnologia mais simples, caso do telefone celular, que praticamente se tornou uma extensão do braço — frisa Ramos. — A tecnologia de comunicação redefiniu o modo como nos relacionamos. Num instante, os espectadores recebem uma mensagem no celular ("boa noite, querido"), como se fossem crianças que estivessem sendo colocadas para dormir à distância. Em outros, os atores se afastam e grupos de espectadores transitam pelo espaço recebendo instruções por telefone.

Maravala assume que teme a entrada do multimedial:

— Tive a sensação de que poderia esfriar o trabalho. Mas traz à tona a estranheza de eventualmente nos sentirmos mais próximos daqueles com quem conversamos virtualmente do que de quem está diante dos nossos olhos. Podemos, de fato, estar próximos de alguém sob a perspectiva intelectual ou energética — defende.

#### Em cartaz

**Hotel Medea**  
Oi Futuro Flamengo — Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (3131-3060) Abertura amanhã, 6ª e sáb, das 23h45 às 5h30 R\$ 15 (Parte 1: 23h45 às 1h30) R\$ 30 (Trilogia completa: 23h45 às 5h30) 16 anos. Até 19 de junho.

# O FLUMINENSE

Alfredo Torres (1894-1958)

Niterói, quarta-feira, 26 de maio de 2010 • ANO 133 - Nº 38 932 www.ofluminense.com.br

R\$ 1,00



Agência Brasil / Antonio Cruz

**AFINADOS** – Pré-candidatos, o tucano José Serra e a petista Dilma Rousseff, que se cumprimentaram em debate ontem, condenaram o sistema tributário. A verde Marina Silva também participou. **Página 6**

## Polícia segue na procura por corpo de manobrista

Agentes de duas delegacias retomaram na manhã de ontem, em trechos dos morros do Serrão e Juca Branco, no Cubango, as operações para encontrar o corpo do manobrista Alex Sandro Rodrigues Ramos, de 28 anos, desaparecido

desde o último dia 7. Os policiais se guiaram por um mapa que apontaria a localização do cadáver e que teria sido elaborado pelos próprios bandidos, para acelerar o resgate e acabar com a movimentação policial nas favelas. **Página 8**



Thiago Lemos

Polícia seguiu procurando ontem o corpo de Alex



Divulgação

O projeto "Dulce" aborda relações de quatro pessoas

## Rio em cena

Uma cidade que se transforma num grande palco. Esta é a intenção do "Tempo Festival das Artes", que traz para o Rio, em sua segunda edição,

30 atrações nacionais e internacionais. Uma das promessas é o espetáculo "Dulce", um encontro entre dois atores brasileiros e dois portugueses.



Divulgação / Protonews

Dario Conca (cima) e Wagner Love serão alguns dos astros do grande clássico desta noite, no Maracanã



Divulgação / Protonews

O Fluminense – 26 de maio de 2010

## O FLUMINENSE

Buscar:

PLANTÃO / CULTURA E LAZER

### Tempo Festival das Artes agita o Rio

27/05/2010 - 10:35

Tamanho da fonte: [A-](#) [A+](#)

A Concessionária CCR Ponte apresenta o Tempo Festival das Artes. Até o próximo domingo, e também no dia 5 de julho, os espetáculos ocupam salas convencionais, ruas, praças e palcos livres para a fantasia e a dramaturgia. Mais de 30 atrações acontecem pela cidade, entre peças nacionais e internacionais, performances, vídeos e música, numa programação múltipla totalmente gratuita.

Tempo Festival das Artes é o movimentado por mais de 400 artistas em cinco dias de espetáculos, dividido em três etapas. Em dezembro do ano passado, o primeiro tempo teve residências, debates e processos de criação revelados ao público. Neste segundo tempo, é a vez das apresentações dos espetáculos. Para a terceira etapa, o Tempo Contínuo, que é o portal [www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br), oferece outras informações.

O Fluminense

O Fluminense Online – Cultura – 27 de maio de 2010

# Dentro e fora dos palcos

Evento reúne artistas e não artistas para mostrar a teatralidade humana

**Renata Leal**  
renata.leal@oglobo.com.br

• A juventude, o hip hop, a dança de rua e a teatralidade são o tema central de "A teatralidade do humano II", que acontece na quarta-feira, dia 9, no Oi Futuro de Ipanema.

Dando início ao evento, às 19h, o grupo Membros Cia de Dança — companhia de Macaé, formada por jovens originários de escolas públicas, que já realizou shows na África, na Oceania e na América do Sul — apresentará a performance "Nenhuma pátria me pariu".

Às 19h30m, será a vez da palestra do coreógrafo e mestre em Políticas So-

ciais Paulo Azevedo, que vai falar sobre "O Corpo político que dança".

— A ideia é trabalhar no universo do teatro e fora dele. Ir além do palco e da plateia, trazendo pessoas que estão teatralizando fora do espetáculo. O evento abre diálogos entre artistas e não artistas; mostramos que o teatro não acontece só nos palcos. Todo ser humano tem essa necessidade de teatralizar, mas nem todos seguem esse ofício. Todos querem se maquiar, brincar, trabalhar com outras facetas, desempenhar papéis diferentes, se reinventar — diz a curadora e coordenadora Ana Lúcia Pardo.

O evento gratuito acontece no Oi Futuro Ipanema (Rua Visconde de Pirajá 54). Informações pelo telefone 3201-3010 ou pelos sites <ateatralidadedohumano.com.br> e <oi futuro.org.br>.



UMA DAS coreografias da "Membros Cia de Dança": "Raio X", primeira parte de uma trilogia que tem a violência como tema

## Programação multicultural também na praça

• Sábado, a Praça General Osório será palco do projeto "Oi tempo na praça", evento também promovido pela equipe do Oi Futuro de Ipanema.

O evento, que irá das 10h às 20h, reunirá mais de 200 artistas numa programação que incluirá jogos interativos, shows, instalações e performances como a do Club Silêncio, que distribuirá 150 fones para o público ou-

vir programação musical e gravações sobre a história da praça, além de ficções.

Outras atrações são o Palco Rádio Oi, com DJs, Mcs e artistas tocando; "Sienta la cabeza", espetáculo da companhia de Barcelona; e "A praça através dos tempos", que terá três flashmobs (ou performances) temáticos, representando um século na história da General Osório.

O Globo – Zona Sul – 3 de junho de 2010

Jornal do Brasil  
Quinta-feira, 3 de junho de 2010 **JB CADERNO B B3**

## Contracena



**Macksen Luiz**  
macksenr@gmail.com

CRÍTICA | DULCE

# Painel de crises conjugais

Festim de casais, luso e brasileiro, não alcança intensidade dramática

Não chega a ser um híbrido, mas falta identidade ao festim de casais, brasileiro e português, que se encontram para confraternização tensa. Dulce, em cartaz no Espaço Sesc, é resultado de residência promovida pelo Tempo Festival, que desenvolveu dramaturgia cênica de conflitos, explícitos e surdos, em meio a muito vinho, uísque e agressões verbais. Numa escalada, marcada pelo aumento do teor alcoólico, as duplas se espicaçam, com referências a um cotidiano comprometido pelo desgaste, à perda do afeto e ao "buraco negro" dos laços emocionais.

Há citações do universo de cineastas e escritores e menção a histórias familiares diluídas em diálogos que procuram intensidade dramática, dificilmente alcançada. Neste quadro, algo naturalista, em que a sonoridade das emoções se confunde com a dissonância das palavras, é difícil estabelecer um "crescendo" de tom na gangorra dos sentimentos. Todos parecem nivelados



CONFRATERNIZAÇÃO – Duplas fazem referências a cotidiano desgastado

pela previsibilidade evolutiva das cenas, nas quais os choques se antecipam com atitudes embrulhadas em pacote conhecido. Fica inevitável lembrar de *Quem tem medo de Virginia Woolf*, o texto de Edward Albee, que, de forma indireta e involuntária, é citação incontornável neste am-

biente além e aquém mar. É possível constatar o esforço do quarteto em construir a cena, demonstrar as entranhas do "processo", reproduzir no palco os esboços desenhados nas salas de ensaio.

O trabalho transparece e consegue tradução parcial na quase uma hora de espe-

táculo. Mas falta empuxo e veracidade na armação deste painel de crises conjugais, agravado pelas diferenças culturais que fazem dos pares dois núcleos que reproduzem realidades, sociais e emocionais, totalmente diferentes. Cada um faz e vive o seu teatro, nos sotaques e no comportamento.

Os portugueses Flávia Gusmão e Nuno Gil e os brasileiros Michel Blois e Thiane Maia refletem esses contrastes em suas interpretações. Enquanto Flávia e Nuno têm atuações mais "pesadas", carregadas de intencionalidades dramáticas, Michel e Thiane se mostram mais "espontâneos" e naturais, numa demonstração viva das contradições que estão na base desta residência-processo.

Jornal do Brasil – Contracena – 3 de junho de 2010



"HOTEL MEDEA": público participa da peça, que vira a noite no Oi Futuro

## Para entrar na trama

'Hotel Medea' e 'Neva' são destaques no Tempo Festival das Artes

Livia Breves

A segunda parte do Tempo Festival das Artes, que começou na quarta-feira mas concentra a programação neste fim de semana, traz peças nacionais e internacionais para palcos espalhados pela cidade.

Entre os destaques está 'Hotel Medea' — An overnight experience, que estreia hoje, no Oi Futuro, às 23h45m, e só termina a sessão amanhã, às

5h30m, com um café da manhã reunindo público e atores. Assinada pelos grupos londrinos Zecora Ura Theater e Para-Active, a peça explora, através da tragédia grega "Medeia", os contatos e as reações com o público, desafiando as fronteiras convencionais desta relação.

— A plateia assume o desafio de passar a madrugada fazendo parte da trama, guiada pelos personagens, transitando e atuando em cenas,

instalações e projeções — explica o diretor Jorge Lopes Ramos.

Hoje também tem apresentação de "Neva", em cartaz no Espaço Sérgio Porto, com texto e direção de Guillermo Calderón, do grupo chileno Teatro en el Blanco. O espetáculo mistura casos reais e fictícios e propõe uma reflexão sobre repressão e teatro.

A programação completa está em <[www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br)> ■

### E mais...



>> **'Festa de separação':** Janaina Leite e Feppa (foto) usaram o término do próprio casamento para montar o espetáculo, que conta com depoimentos de amigos e filmes de viagens. Estreia hoje, no Espaço Sesc.

**O GLOBO NA INTERNET**  
**VIDEO** Assista a clipes e trechos do espetáculo  
[oglobo.com.br/rioshow](http://oglobo.com.br/rioshow)

O Globo — Rio Show — 28 de maio de 2010

**JornalBrasil** on-line  
 A BOA NOTÍCIA ON-LINE

Buscar

ECONOMIA EDUCAÇÃO ENTRETENIMENTO ESPORTES GERAL INTERNACIONAL NACIONAL SAÚDE SUSTENTABILIDADE

### EVENTOS

## Tempo Festival das Artes agita o Rio

27/05/2010 - A Concessionária CCR Ponte apresenta o Tempo Festival das Artes. O maior festival teatral do país quer transformar o Rio inteiro em palco.

A partir desta quarta-feira (26/05) até domingo, e mais o dia 5 de julho, os espetáculos tomam conta não apenas das salas convencionais, mas ocupam as ruas, fazendo das praças palcos livres para a fantasia e a dramaturgia. Mais de 30 atrações acontecem pela cidade, entre peças nacionais e internacionais, performances, vídeos e música, numa programação múltipla totalmente gratuita.

Além da fronteira brasileira, o trio composto pelo diretor César Augusto, a cenógrafa Bia Junqueira e a produtora Márcia Dias trouxe espetáculos internacionais. A montagem "comida alemã" é um bom exemplo da mistura artística proposta pelo festival. No espetáculo chileno, de texto austríaco, canções românticas de Franz Schubert são tocadas ao vivo, contrastando com cenas de opressão enquanto uma sopa é servida em cena.

Com quase seis horas de duração, "Hotel Medea" se baseia na tragédia grega de Medeia e convida o público a pernoitar no teatro Oi Futuro do Flamengo, terminando com um café da manhã.

De São Paulo, o Grupo XIX trouxe "Arrufos", que fala da expressão do amor ao longo de três séculos. Numa peça interativa, os atores são iluminados com abajures manipulados pelo público. As luminárias ficam ao redor da plateia, em namoradeiras.

Com texto e direção do premiado Guillermo Calderón, o espetáculo chileno "Neva" chega pela primeira vez ao Brasil. No original, "Neva" se passa em São Petesburgo, durante o massacre de 22 de janeiro de 1905, que viria a ser conhecido como Domingo Sangrento. Nesta encenação da trupe Teatro en el Blanco, a ação ocorre "nos tempos" de Pinochet.

Tempo Festival das Artes, com o patrocínio da Concessionária CCR Ponte, é o maior festival de teatro do Brasil, movimentando mais de 400 artistas em cinco dias de espetáculos. O Tempo Festival é dividido em três etapas. Em dezembro do ano passado, o primeiro tempo teve residências, debates e processos de criação revelados ao público. Agora, no segundo tempo, é a vez das apresentações dos espetáculos. Por fim, há o Tempo Contínuo, que é o portal [www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br), onde você também pode ter outras informações.

Sobre a CCR Ponte: A CCR Ponte é responsável, desde 1995, pela Ponte Rio-Niterói, via com 13 quilômetros de extensão e 10 quilômetros de acessos. Inaugurada em 1974, ainda é uma das maiores pontes do mundo. Ela foi a primeira rodovia concedida do País e a primeira concessão a integrar o Grupo CCR.

Sobre a CCR: A CCR, uma das maiores empresas de concessão de rodovias do mundo, foi criada em 1998 e controla sete concessionárias de rodovias: Ponte S.A. (RJ), NovaDutra (SP-RJ), ViaLagos (RJ), RodoNorte (PR), AutoBAn (SP), ViaOeste (SP) e Concessionária RodoAnel (SP). Detém ainda participação de 40% na concessionária Renovias e de 58% na ViaQuatro, empresa responsável pela operação e manutenção da futura Linha 4 do metrô de São Paulo. O conjunto de empresas controladas pela CCR é denominado Grupo CCR e suas rodovias somam 1.571 quilômetros.

# Contracena



Macksen Luiz  
macksem@gmail.com

## >>Ficha teatral

Marcia Dias, uma das curadoras do Tempo Festival

### Como reagiu ao ver teatro pela primeira vez?

– Com muita alegria e emoção, foi um momento incrível.

### O que a levou à carreira?

– O desejo de trabalhar com arte, com paixão.

### O que a mantém nela?

– A realização.

### Diretor?

– Antunes Filho.



Divulgação

### Ator?

– Fernando Eras.

### Atriz?

– Susanna Kruger.

### A melhor plateia?

– Do espetáculo 'Pérola', de Mauro Rasi.

### A pior?

– A ausência de plateia.

### Festival?

– O novo festival do Rio, Tempo – Festival das Artes.

### Espectáculo inesquecível?

– "Sonetos de Shakespeare", de Bob Wilson e Rufus Wainwright.

### O que é transitório e permanente no palco?

– Transitório são todos os modismos. Permanente: um bom texto e bons atores.

### Qual o verdadeiro jogo do teatro?

– O liz-de-conta.

### Como o teatro se faz possível na atualidade?

– Através de processos colaborativos entre os artistas.

Jornal do Brasil – Contracena – 27 de maio de 2010

## ARTES CÊNICAS

# Muito aquém de Albee

Texto confuso e repetitivo não chega a elaborar uma trama satisfatória

"Dulce"  
Espaço Sesc

Barbara Helliodora

**TEATRO** No programa de "Dulce", espetáculo elaborado em torno de um texto de criação múltipla que explora pensamentos de vários autores, fica omitido o nome de quem parece ser o responsável pelo formato buscado para conter esses pensamentos. Assim como em "Quem tem medo de Virginia Woolf?", de Edward Albee, em "Dulce" temos dois casais que se reúnem, a princípio com tom relativamente harmônico e até bem-humorado, que aos poucos, e graças a generosa quantidade de álcool, vão revelando verdades bem menos harmônicas.

### Montagem simples e adequada

Destraindo as muralhas sociais dos chamados bons modos com queixas e ressentimentos, vemos um panorama marcado pelas "faltas" de que falam os criadores do confuso texto; no entanto, o conflito em Albee tem violência e dor que "Dulce" fica longe de atingir.

A montagem, que chega hoje a seu último dia no espaço cênico do bar do Espaço Sesc, em Copacabana, é simples, porém adequada, com a mesa de um bar servindo bem de pano de fundo para o clima de intenso consumo de bebidas e os quatro integrantes do elenco com figurinos que os situam no momento atual, sugerindo bem poucas diferenças entre o Brasil e Portugal (os portugueses sempre brindam de pé, mas os brasilei-



Divulgação/Flávia Braga

OS DOIS CASAIS lembram a história de "Quem tem medo de Virginia Woolf?", mas sem a violência e a dor retratadas pelo autor americano

ros ficam sentados). Mesmo assim, dá para perceber que os dois casais pertencem a culturas diferentes, com intensidades diversas de reações a situações e temas, assim como no trato da língua portuguesa e o comportamento sempre um pouco mais formal do casal português.

Não há direção, mas apenas uma "supervisão" (de Fernanda

Félix), o que há de querer dizer, sem dúvida, que os próprios atores foram encontrando as marcas simples e muitas vezes tão repetitivas quanto o texto, no qual por várias vezes, principalmente no início, diálogos são repetidos, talvez no intuito de marcar a posição de cada personagem, mas sem maior sucesso sob esse aspecto.

A ideia de falta aparece principalmente em termos de isolamento e não comunicação, embora esta lembre mais a visão de Pinter de que é a negação da verdade que leva a esta, com cada personagem criando, com mentiras, a visão que deseja que os outros tenham de si. Em discreta linha realista, as atuações são, de

modo geral, plausíveis, com a dupla portuguesa se mostrando um pouco mais segura que a brasileira, porém com esta última também dando razoável conta de sua tarefa.

"Dulce" não chega a elaborar uma trama satisfatória, e o final é inesperado e inexpressivo. A realização, na verdade, é melhor do que o texto. ■

O GLOBO ASSINE O GLOBO EXTRA ONLINE AGÊNCIA O GLOBO CLASSIFICADOS ZAP

**Rio Show** Olá Paulo | Sair Menu Procure por filmes, restaurantes, eventos e/ou suas localidades (bairro, rua etc) O que e onde procura?



teatro e dança  
**Tempo Festival das Artes**  
●●●●● 4.5  
Evento exhibe peças nacionais e internacionais premiadas, estreias e mais manifestações culturais



teatro e dança  
**Simplesmente eu**  
Peça sobre Clarice Lispector, com Beth Goulart, se despede dos palcos nesta quarta-feira



música  
**Rita Ribeiro**  
Cantora apresenta o show do CD e DVD 'Tecnocumbaba - A tempo e ao vivo', no Rival



exposições  
**Letras e imagens**  
O fotógrafo do GLOBO Gustavo Stephan exhibe 70 imagens clicadas no Centro do Rio, no CCJF

**Rio Show** teatro e dança Procure por filmes, restaurantes, eventos e/ou suas localidades (bairro, rua etc) O que e onde procura?

**Tempo Festival das Artes** ●●●●● 4.5  
Para dar sua nota é preciso estar logado. Clique Aqui

Enviar por e-mail Imprimir Compartilhar

**Síntese**

O Tempo Festival das Artes traz ao Rio peças nacionais e internacionais premiadas, estreias, espetáculos de rua, intervenções culturais, lançamento de livros, vídeo e música, entre outras atrações.

Confira alguns destaques teatrais do festival:

**"Comida alemã"**  
O diretor Cristián Plana aproximou o texto de um dos minidramas do dramaturgo austríaco Thomas Bernhard à realidade chilena e em sua versão trabalha as tensões entre a música, o silêncio e o jogo cênico. A peça tem uma estrutura musical dividida em três movimentos, sempre acompanhados de piano ao vivo.  
*Oi Futuro Ipanema - quarta e quinta, dias 26 e 27/05, às 21h, R\$ 15.*

**"Helena pede perdão e é esbofetada"**  
Com direção de João Otávio, texto de Alexandre Dal Farra, o espetáculo de rua conta a história de Helena e seu marido, recém-demitido. O casal tem sua vida desestruturada definitivamente com a invasão de Mary e Jack, uma mistura de anarquistas com bandidos terroristas.  
*Largo de São Francisco, Carroca - quinta e sexta, dias 27 e 28/05, às 16h30m, de graça.*


**"Neva"**  
Espetáculo chileno do grupo Teatro en el Blanco dirigido e escrito por Guillermo Calderón, um dos expoentes do teatro no Chile. A peça mistura personagens, casos reais e fictícios, situações cômicas e dramáticas e propõe uma reflexão crítica e sarcástica sobre a repressão e o teatro.  
*Espaço Cultural Sérgio Porto - quinta e sexta, dias 27 e 28/05, às 20h30m, R\$ 20.*

**"Hotel Medea - An overnight experience"**  
Projeto internacional criado pelos grupos londrinos Zecora Ura Theater e Para-Active, com a coprodução do Centro Popular de Conspiração Gargarullo, em Miguel Pereira (RJ), em parceria com a Cia. Tapete Criações Cênicas de São Luis do Maranhão. Sua dramaturgia investiga e reconstrói a tragédia grega de Medéia. Dividido em três atos, o espetáculo propõe um pernoite do público que termina ao nascer do sol, num café da manhã com o elenco.  
*Oi Futuro Flamengo - sexta e sábado, dias 28 e 29/05, das 23h45m às 6h, R\$ 15 (cada ato).*

**"Comunicação a uma academia"**  
Na adaptação de um conto de Franz Kafka, a peça da Companhia Club Noir, traz um macaco que foi capturado e obrigado a assumir uma identidade humana. Essa é a história de "Pedro, o Vermelho", personagem interpretado por Juliana Galdino no espetáculo dirigido por Roberto Alvim.  
*Espaço Cultural Sérgio Porto - sábado e domingo, dias 29 e 30/05, às 21h, R\$ 20.*

O encerramento do festival vai ser no sábado, dia 05/06, das 10h às 19h, na Praça General Osório, Ipanema, com participação de mais de 200 artistas. A programação conta com inúmeras atividades, de flashmobs a jogos interativos, e mais DJs, instalações e performances. Toda a programação é gratuita.

Mais informações no site do festival: [www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br)



**Programação**

**Flamengo**  
Oi Futuro - Flamengo  
De 26 mai 2010 até 30 mai 2010  
dom, qua, qui, sex, e sáb 11:00 até 20:00

**Lapa**  
Sede da Cia dos Atores  
De 26 mai 2010 até 27 mai 2010  
qua e qui 19:00

**Copacabana**  
Teatro Glaucio Gil  
De 26 mai 2010 até 30 mai 2010  
dom, qua, qui, sex, e sáb 15:00

**Ipanema**  
Oi Futuro - Ipanema  
De 26 mai 2010 até 27 mai 2010  
qua e qui 21:00

**Humaitá**  
Espaço Cultural Sérgio Porto  
De 27 mai 2010 até 30 mai 2010  
dom, qui, sex, e sáb 20:00

**Copacabana**  
Espaço Seco  
De 28 mai 2010 até 30 mai 2010  
dom, sex, e sáb 19:30

Rio Show

Faça o seu Login ou cadastre-se. Você está em:

teatro e dança

Procure por filmes, restaurantes, eventos e/ou suas localidades (bairro, rua etc)

O que e onde procura?

## Hotel Medea - An overnight experience ●●●●○ 4.0

Direção: Jorge Lopes Ramos, Persis-Jade Maravala

Trilha sonora: DJ Dolores, Nwando Ebizie

Texto: criado pela equipe de Hotel Medea, inspirado no mito de Medéia

Elenco: Carlos Rezende, Flávio Rabelo, Jorge Lopes Ramos, Leandro De Maman, Lisa Lapidge, Nwando Ebizie, Persis-Jade Maravala, Raquel Aguilera, Thelma Sharma, Urias de Oliveira, James Turpin, Antígoni Spanou, Irlane Rocha, Robson Diniz, Claudiana Cutrim, Heidy Ataides, Leticia Amorim, Nilce Braga, Olívia Mannion-Daniels, Mark Duncan

Para dar sua nota é preciso estar logado. [Clique Aqui](#)

Envie por email

Imprimir

Compartilhe



## Sinopse

"Hotel Medea - An overnight experience" é um projeto internacional criado pelos grupos londrinos Zecora Ura Theater e Para-Active, com a co-produção do Centro Popular de Conspiração Gargarullo, em Miguel Pereira (RJ), em parceria com a Cia. Tapete Criações Cênicas de São Luís do Maranhão.

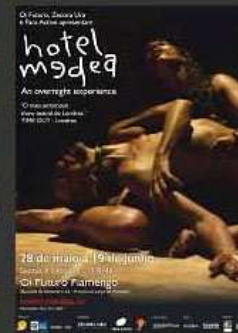
O espetáculo, que dura a madrugada inteira, reconstrói a tragédia grega de Medéia e propõe ao público um pernoite que termina ao nascer do sol, num café da manhã com o elenco.

A peça é dividida em dois atos e tem quase seis horas de duração, com intervalo de 30 minutos. O 1º ato tem capacidade de 100 lugares e o 2º pode ser assistido por 48 pessoas.

O espetáculo faz parte do Tempo Festival das Artes. [Veja aqui a programação.](#)

## + Informações

Em Cartaz



Classificação  
Não recomendado para menores de 14 anos

## Programação

## Flamengo

Oi Futuro - Flamengo  
De 28 mai 2010 até 19 jun 2010  
sex e sáb 23:45  
R\$ 15.00 (cada ato)

O Globo Online – Rio Show – 28 de maio de 2010

**> Tempo Festival das Artes.** O festival de artes cênicas promove, até domingo, espetáculos internacionais e nacionais, incluindo performances, instalação, vídeos, música e literatura. Hoje, a partir das 11h, tem exibição do vídeo "3 Olhares", no Oi Futuro Flamengo; às 19h, há apresentação do espetáculo "Quem não sabe mais quem é, o que é e onde está precisa se mexer", na Sede da Cia dos Atores; às 20h, há o espetáculo "Arrufos", no Teatro Gláucio Gill; e às 21h, o espetáculo "Comida alemã", no Oi Futuro Ipanema.

**Oi Futuro Flamengo:** Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo — 3131-3060. Qua, das 11h às 20h. Grátis. Livre.

**Sede da Cia dos Atores:** Rua Manoel Carneiro 10, Lapa — 2242-4176. Qua, às 19h. Grátis. Não recomendado para menores de 14 anos.

**Teatro Gláucio Gill:** Praça Cardeal Arco Verde s/nº, Copacabana — 2547-7003. Qua, às 20h. R\$ 20. Não recomendado para menores de 14 anos.

**Oi Futuro Ipanema:** Rua Visconde de Pirajá 54, Ipanema — 3201-3010. Qua, às 21h. R\$ 15. Não recomendado para menores de 14 anos.

**> Tempo Festival das Artes.** O festival de artes cênicas promove, até domingo, espetáculos internacionais e nacionais, incluindo performances, instalação, vídeos, música e literatura. Hoje, a partir das 11h, tem exibição do vídeo "3 Olhares", no Oi Futuro Flamengo; às 19h, há o espetáculo de rua "Helena perde perdão e é esbofetada", no Largo de São Francisco; às 18h, exibição do vídeo "Qual seu filme de amor preferido?", no Teatro Gláucio Gill; às 19h, apresentação do espetáculo "Quem não sabe mais quem é, o que é e onde está precisa se mexer", na Sede da Cia dos Atores; às 20h, espetáculo "Arrufos", no Teatro Gláucio Gill; às 20h30m, espetáculo "Neva", no Teatro Sérgio Porto; e às 21h, espetáculo "Comida alemã", no Oi Futuro Ipanema.

**Oi Futuro Flamengo:** Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo — 3131-3060. Qui, das 11h às 20h. Grátis. Livre.

**Largo de São Francisco:** Largo de São Francisco, Centro. Qui, às 16h30m. Grátis. Livre.

**Sede da Cia dos Atores:** Rua Manoel Carneiro 10, Lapa — 2242-4176. Qui, às 19h. Grátis. Não recomendado para menores de 14 anos.

**Teatro Gláucio Gill:** Praça Cardeal Arco Verde s/nº, Copacabana — 2547-7003. Qui, a partir das 18h. R\$ 20. Não recomendado para menores de 14 anos.

**Teatro Sérgio Porto:** Rua Humaitá 163, Humaitá — 2266-0896. Qui, a partir das 20h30m. R\$ 20. Não recomendado para menores de 14 anos.

**Oi Futuro Ipanema:** Rua Visconde de Pirajá 54, Ipanema — 3201-3010. Qua, às 21h. R\$ 15. Não recomendado para menores de 14 anos.

**> Tempo Festival das Artes — 2º tempo.**

O evento conta com peças nacionais e internacionais em sua programação múltipla, que acontece em vários pontos da cidade até domingo. Entre os destaques de hoje, estão "Neva", do grupo chileno Teatro en el Blanco, sobre a repressão e o teatro (às 20h30m, no Espaço Cultural Sérgio Porto); "Favela Rouge", da Cia. Favela-Força, que monta um espetáculo sobre os sons da favela (às 23h, também no Sérgio Porto); "Hotel Medea — an overnight experience" dos grupos londrinos Zecora Ura Theater e Para-Active, que reconstrói a tragédia grega (às 23h45m, no Teatro Oi Futuro). A programação completa, que inclui shows e performance, pode ser conferida em <[www.temposfestival.com.br](http://www.temposfestival.com.br)>.

**Espaço Cultural Sérgio Porto:** Rua Humaitá 163, Humaitá — 2266-0896. Sex, às 20h ("Neva": 80 minutos) e às 23h ("Favela Rouge": 75 minutos). R\$ 20 (cada peça). Não recomendado para menores de 14 anos.

**Oi Futuro:** Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo — 3131-3060. Sex, às 23h45m. "Hotel Medea": 345 minutos (com intervalo). R\$ 15 (cada ato). Não recomendado para menores de 14 anos.




**Hotel Medea**  
●●●●○ 4.0  
Peça com quase seis horas de duração estreia no Oi Futuro

- Espectáculos Teatros
- !Runners
  - 3Horizontes
  - A carpa
  - A casa de lá
  - A conferência
  - A gaiola das loucas
  - A incrível viagem da família Aço
  - A natureza do olhar
  - A religiosa
  - África!
  - Além do arco-íris
  - Aucinadas
  - Antígona



teatro e dança  
**Festa de separação**  
Casal resolve fazer da separação um espetáculo de teatro que estreia no Espaço Sesc



teatro e dança  
**A casa de lá**  
Personagens inspirados na cultura do norte de Minas em estrela na Fundição Progresso



teatro e dança  
**Tempo Festival das Artes**  
Evento com peças e diversas atividades culturais continua em vários pontos da cidade

**Tempo Festival das Artes** ●●●●○ 4.0

Para dar sua nota é preciso estar logado. Clique Aqui

Envie por email Imprimir Compartilhe



O Tempo Festival das Artes traz ao Rio peças nacionais e internacionais premiadas, estreias, espetáculos de rua, intervenções culturais, lançamento de livros, vídeo e música, entre outras atrações.

Confira alguns destaques teatrais do festival:

**"Comida alemã"**  
O diretor Cristián Plana aproximou o texto de um dos minidramas do dramaturgo austriaco Thomas Bernhard à realidade chilena e em sua versão trabalha as tensões entre a música, o silêncio e o jogo cênico. A peça tem uma estrutura musical dividida em três movimentos, sempre acompanhados de piano ao vivo.  
*Oi Futuro Ipanema - quarta e quinta, dias 26 e 27/05, às 21h, R\$ 15.*

**"Helena pede perdão e é esbofeteada"**  
Com direção de João Otávio, texto de Alexandre Dal Farra, o espetáculo de rua conta a história de Helena e seu marido, recém-demitido. O casal tem sua vida desestruturada definitivamente com a invasão de Mary e Jack, uma mistura de anarquistas com bandidos terroristas.  
*Largo de São Francisco, Carioca - quinta e sexta, dias 27 e 28/05, às 16h30m, de graça.*

**"Neva"**  
Espectáculo chileno do grupo Teatro en el Blanco dirigido e escrito por Guillermo Calderón, um dos expoentes do teatro no Chile. A peça mistura personagens, casos reais e fictícios, situações cômicas e dramáticas e propõe uma reflexão crítica e sarcástica sobre a repressão e o teatro.  
*Espaço Cultural Sérgio Porto - quinta e sexta, dias 27 e 28/05, às 20h30m, R\$ 20.*

**"Hotel Medea - An overnight experience"**  
Projeto internacional criado pelos grupos londrinos Zecora Ura Theater e Para-Active, com a co-produção do Centro Popular de Conspiração Gargarullo, em Miguel Pereira (RJ), em parceria com Cia. Tapete Criações Cênicas de São Luís do Maranhão. Dividido em três atos, o espetáculo, que dura a madrugada inteira, reconstrói a tragédia grega de Medéia e propõe ao público um pernoite que termina ao nascer do sol, num café da manhã com o elenco.  
*Oi Futuro Flamengo - sexta e sábado, dias 28 e 29/05, das 23h45m às 6h, R\$ 15 (cada ato).*

[Assista a trechos da peça](#)

+ Informações Em Cartaz



**Programação**

**Flamengo**  
Oi Futuro - Flamengo  
Até 30 mai 2010  
dom, qua, qui, sex, e sáb 11:00 até 20:00

**Copacabana**  
Teatro Glaucio Gil  
Até 30 mai 2010  
dom, qua, qui, sex, e sáb 15:00

**Humaitá**  
Espaço Cultural Sérgio Porto  
Até 30 mai 2010  
dom, qui, sex, e sáb 20:00

**Copacabana**  
Espaço Sesc  
De 28 mai 2010 até 30 mai 2010  
dom, sex, e sáb 19:30



## Tempo Festival das Artes ●●●●● 4.5

Para dar sua nota é preciso estar logado. [Clique Aqui](#)

Envie por e-mail

Imprimir

Compartilhe

## Sinopse

O Tempo Festival das Artes traz ao Rio peças nacionais e internacionais premiadas, estreias, espetáculos de rua, intervenções culturais, lançamento de livros, vídeo e música, entre outras atrações.

Confira alguns destaques teatrais do festival:

## "Comida alemã"

O diretor Cristián Plana aproximou o texto de um dos minidramas do dramaturgo austríaco Thomas Bernhard à realidade chilena e em sua versão trabalha as tensões entre a música, o silêncio e o jogo cênico. A peça tem uma estrutura musical dividida em três movimentos, sempre acompanhados de piano ao vivo.

Oi Futuro Ipanema - quarta e quinta, dias 26 e 27/05, às 21h, R\$ 15.

## "Helena pede perdão e é esbofeteadá"

Com direção de João Otávio, texto de Alexandre Dal Farra, o espetáculo de rua conta a história de Helena e seu marido, recém-demitido. O casal tem sua vida desestruturada definitivamente com a invasão de Mary e Jack, uma mistura de anarquistas com bandidos terroristas.

Largo de São Francisco, Carioca - quinta e sexta, dias 27 e 28/05, às 16h30m, de graça.

## "Neva"

Espectáculo chileno do grupo Teatro en el Blanco dirigido e escrito por Guillermo Calderón, um dos expoentes do teatro no Chile. A peça mistura personagens, casos reais e fictícios, situações cômicas e dramáticas e propõe uma reflexão crítica e sarcástica sobre a repressão e o teatro.

Espaço Cultural Sérgio Porto - quinta e sexta, dias 27 e 28/05, às 20h30m, R\$ 20.

## "Hotel Medea - An overnight experience"

Projeto internacional criado pelos grupos londrinos Zecora Ura Theater e Para-Active, com a co-produção do Centro Popular de Conspiração Gargarullo, em Miguel Pereira (RJ), em parceria com a Cia. Tapete Criações Cênicas de São Luís do Maranhão. Sua dramaturgia investiga e reconstrói a tragédia grega de Medeia. Dividido em três atos, o espetáculo propõe um pernoite do público que termina ao nascer do sol, num café da manhã com o elenco.

Oi Futuro Flamengo - sexta e sábado, dias 28 e 29/05, das 23h45m às 6h, R\$ 15 (cada ato).

## "Comunicação a uma academia"

Na adaptação de um conto de Franz Kafka, a peça da Companhia Club Noir, traz um macaco que foi capturado e obrigado a assumir uma identidade humana. Essa é a história de "Pedro, o Vermelho", personagem interpretado por Juliana Galdino no espetáculo dirigido por Roberto Alvim.

Espaço Cultural Sérgio Porto - sábado e domingo, dias 29 e 30/05, às 21h, R\$ 20.

O encerramento do festival vai ser no sábado, dia 05/06, das 10h às 19h, na Praça General Osório, Ipanema, com participação de mais de 200 artistas. A programação conta com inúmeras atividades, de flashmobs a jogos interativos, e mais DJs, instalações e performances. Toda a programação é gratuita.

Mais informações no site do festival: [www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br)



## + Informações

## Em Cartaz



## Programação

## Flamengo

Oi Futuro - Flamengo  
De 26 mai 2010 até 30 mai 2010  
dom, qua, qui, sex, e sáb 11:00 até 20:00

## Lapa

Sede da Cia dos Atores  
De 26 mai 2010 até 27 mai 2010  
qua e qui 19:00

## Copacabana

Teatro Glaucio Gil  
De 26 mai 2010 até 30 mai 2010  
dom, qua, qui, sex, e sáb 15:00

## Ipanema

Oi Futuro - Ipanema  
De 26 mai 2010 até 27 mai 2010  
qua e qui 21:00

## Humaitá

Espaço Cultural Sérgio Porto  
De 27 mai 2010 até 30 mai 2010  
dom, qui, sex, e sáb 20:00

## Copacabana

Espaço Sesc  
De 28 mai 2010 até 30 mai 2010  
dom, sex, e sáb 19:30



## Dulce: o vazio da contemporaneidade em cena

Por Herbert Bastos

06/06/2010

O **Tempo Festival**, que terminou nesse último sábado, deixou de presente para os que moram no Rio de Janeiro o espetáculo **Dulce**: que cumpre curtíssima temporada no **Espaço SESC Copacabana - Espaço Bar**, até o próximo dia 16. Trata-se de um intercâmbio de linguagens realizado entre atores brasileiros e portugueses, respectivamente: **Thiara Maia** e **Michel Blois**; **Flávia Gusmão** e **Nuno Gil**, que resultou no espetáculo em que acontece um encontro entre dois casais amigos que possuem em comum um abismo em seus relacionamentos.

A falta que muitos sentem e não sabem o porque. O mesmo sentimento que sempre nos coloca numa constante busca do pre-enchimento de um possível vazio, o buraco negro onde reside o que não sabemos sobre nós mesmos: é o que dá consistência a dramaturgia criada pelos próprios atores, que contam com a supervisão cênica da também atriz **Fernanda Felix**. A peça tem como principal referência o filme *Cenas de um casamento*, de Ingmar Bergman; e outras referências diretas: "Fragmentos da peça *Seres Humanos*, de Martin Pedrosa; textos de Sarah Kane e António Lobo Antunes", como constam no programa do espetáculo.

O que vemos em cena são dois casais, crias do que chamamos de pós-modernidade, falando de seus relacionamentos: da maneira como cada um enxerga o outro; e como esse casal se relaciona com outro par. Também é válido dizer que a interpretação dos atores chega a parecer um deboche aos clichês comidos pelos casais pós-modernos, como se eles nos mostrassem o que há de mais engraçado na mesmice cotidiana de uma relação que tem como base a não compreensão do outro com quem se tem um relacionamento afetivo.

O que causa uma certa estranheza num primeiro momento é ver atores falando a mesma língua, mas com sotaques completamente distintos. Dentro desse deboche, uma das cenas mais engraçadas é quando o ator português faz piadas sabizando os portugueses, o que faz a gente acreditar que a nacionalidade dos atores é o que menos importa nesse trabalho e que a ideia central é mostrar quão controverso podem ser casais ocidentais formados na contemporaneidade. O que também, de certa forma, faz lembrar a peça *Sutura*, de Anthony Neilson.

O espetáculo acontece num espaço onde é simulado uma sala de jantar, o que dá à peça um clima de encontro casual, desses informais que participamos a todo tempo: o que faz de **DULCE** um espetáculo altamente realista à dor e ao vazio que são grandes companheiros da maioria dos casais classe-média, que por não saberem como pre-enchê-la essa possível fatal promovem frequentemente encontros casuais como uma tentativa de até mesmo esquecer a existência desse possível vazio. Sem dúvida um dos melhores espetáculos que estrearam no Tempo Festival.



Almanaque Virtual - 6 de junho de 2010

cadernob@jb.com.br

## Heloisa Tolipan



Heloisa Tolipan  
gente@jb.com.br



### Eternizando o Tempo em filmes

Munidos com minicâmeras flaps, oito jovens cinegrafistas, apoiados pela produtora Matizar, estão filmando todos os espetáculos do Tempo Festival das Artes, que trouxe grupos nacionais e internacionais de teatro para encenarem 30 performances em diversos pontos do Rio, até domingo, além de mais uma sessão no dia 5. Os vídeos estão sendo postados em tempo real no [tempofestival.com.br](http://tempofestival.com.br). "São pequenas pílulas formatadas para a exibição na web. Nosso desafio é tornar interessante o registro das apresentações. E fazemos também entrevistas nas ruas, provocando os transeuntes", conta a coordenadora de produção da Matizar, **Julia Comodo** (na foto, ao centro), que montou duas ilhas de edição na base do festival, no Oi Futuro de Ipanema, para dar dinamismo ao projeto.

Jornal do Brasil – Heloisa Tolipan – 28 de maio de 2010

# Visão.Arte

a arte em foco por Lathife Cordeiro

Moda e Beleza | Entretenimento | Arte e Cultura | Entrevistas | Colunistas | Passeios | Fotos

ENTRETENIMENTO

## ...: Rio de Janeiro sedia o Tempo Festival das Artes



Artes cênicas elevadas à máxima potência. Essa é a proposta do Tempo Festival, em sua segunda edição. Segunda edição, não. Segundo Tempo. O 1º Tempo (dezembro de 2009) foi o do pensamento, e de 26 de maio a 05 de junho de 2010 acontece no Rio de Janeiro o 2º Tempo - o da expressão.

Na agenda, mais de 30 atrações. Nesse criativo caldeirão cabe de tudo: espetáculos nacionais e internacionais, performances, instalações, vídeos e música, e tudo em programação múltipla.

Confira a programação completa no Tempo Contínuo - o site do festival:  
[www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br).

Criatividade, pulsação, arte!  
Imperdível!

Lathife Cordeiro  
@VisaoArte



**VISÃO.ARTE**

Fazer eco à arte.  
É o trabalho da Visão.Arte.

Especializada em Assessoria de Imprensa e Agenciamento Artístico, a Visão.Arte trabalha valorizando a arte de seus clientes. Uma de nossas maiores intenções é aumentar a interação entre o artista e seus fãs, bem como divulgar seus trabalhos.

Clientes

Kesia | Jota PontoCom

Entre em contato e conheça nossos serviços!

Contato

Visão Arte – Arte e Cultura – 26 de maio de 2010

> **'Tempo Festival das Artes — 2º tempo'**. O evento conta com peças nacionais e internacionais em sua programação múltipla, que acontece em vários pontos da cidade até domingo. Hoje, destaque para "Dulce", com Michel Blois, Thiane Maia, Flávia Gusmão e Nuno Gildois, que mostra casais amigos num jantar (às 23h, no Espaço Sesc); e "Hotel Medea — an overnight experience", dos grupos londrinos Zecora Ura Theater e Para-Active, que reconstrói a tragédia grega (às 23h45m, no Teatro Oi Futuro). A programação completa, que inclui shows e performance, pode ser conferida em <[www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br)>.

**Espaço Sesc:** Rua Domingos Ferreira 160, Copacabana — 2547-0156. Sáb, às 23h. R\$ 16. 60 minutos. Não recomendado para menores de 14 anos.

**Oi Futuro:** Rua 2 de Dezembro 63, Flamengo — 3131-3060. Sáb, às 23h45m. R\$ 15 (cada ato). 345 minutos (com intervalo). Não recomendado para menores de 14 anos.

### 'Tempo Festival das Artes'

Hoje, às 20h30m, "Neva", do grupo chileno Teatro en el Blanco. "Favela Rouge", da Cia. Favela-força, às 23h. **Espaço Cultural Sergio Porto:** Rua Humaitá 163, Humaitá — 2266-0896. R\$ 20. Não recomendado para menores de 14 anos.

O Globo – Segundo Caderno – 29 de maio de 2010 / Extra – Revista Diversão Extra – 28 de maio de 2010



## No palco, o verão Andaluz Dablue Man

Grife revitaliza teatro e evoca universo flamenco em sua volta ao Fashion Rio

30 de maio de 2010 | 0h 00

Flavia Guerra / RIO - O Estado de S.Paulo

Se a moda é efêmera, um desfile de moda é ainda mais. Grosso modo, a apresentação de uma nova coleção não dura mais que 15 minutos. E, não raro, o orçamento para transformar passarelas em cenários cinematográficos vai parar quase tão rapidamente no lixo quanto a duração da apresentação. Não será esse o caso do novo desfile que a grife carioca Blue Man apresenta hoje em sua aguardada volta ao Fashion Rio, o principal evento de moda da capital carioca, que termina na próxima terça.

No primeiro desfile no Rio após a morte de seu criador David Azulay, a grife chega em tons de andaluz ao verão 2011 e escolheu um palco à altura da dramaticidade de seu tema: o Teatro Glaucio Gil, em Copacabana. "Para esta coleção, que evoca temas tão delicados e dramáticos, queria quase um templo para desfilarmos. Em geral, as pessoas se sentam em uma sala de desfile, não absorvem a atmosfera que envolve toda a concepção do trabalho e vai embora quase tão rápido quanto chegou", contou Marta Reis, diretora criativa da grife que, com a diretora do desfile Vera Fajardo, recebeu o Estado para conhecer os bastidores do "ensaio de orquestra" da Blue Man.

Na tarde de terça-feira, o que se via pelo teatro era um canteiro de obras. O palco - que hoje ganha pisos "andaluzes" para abrigar dançarinas de flamenco e a música de Yamandu Costa - estava tomado por marceneiros e estruturas metálicas. "Nada disto faz parte do desfile. Este é o cenário de Arrufos, que o Grupo XIX apresenta amanhã", explica Vera.

As obras são parte do Tempo Festival, iniciado na última quarta e previsto para terminar no próximo domingo. "Era exatamente o que queríamos. Em vez da passarela, o teatro. Em vez do efêmero, algo que ficasse. Usamos o orçamento do desfile para reformar o foyer e os camarins, que serão usados por nós, agora, e depois pelas companhias teatrais", disse a estilista.

## Espectáculo londrino "Hotel Medea" vara a madrugada no Rio

AUDREY FURLANETO  
DO RIO

Um "Welcome, everybody!" sai do megafone com forte sotaque do nordeste do Brasil. O diretor Jorge Lopes Ramos anuncia à porta do teatro no Flamengo, zona sul do Rio, o início de uma "overnight experience". São 23h45 e a peça "Hotel Medea" vai começar -- e terminar só depois das 6h do dia seguinte.

O espetáculo lembra uma prova de resistência (para o público): em seis horas, a plateia sobe e desce escadas, espera novas cenas num café (com energético à vontade), veste pijamas e escolhe o próprio ursinho de pelúcia para abraçar ao dormir.

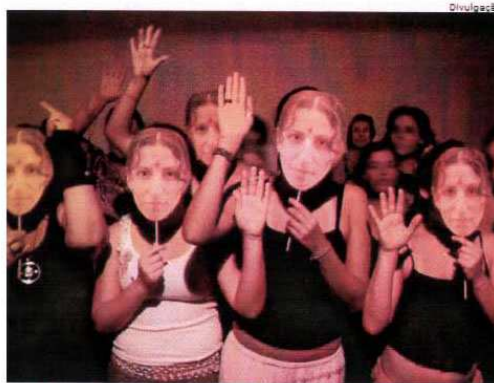
Ah, sim, com direito a baby-sitter que faz cafuné no cabelo, ajeita o cobertor, entoa histórias ou cantigas de ninar (em inglês, com sotaque britânico).



Peça "Hotel Medea" lembra uma prova de resistência com seis horas de duração

A montagem de "Hotel Medea" estreou em Londres em 2009 e veio ao Brasil a convite do Tempo Festival das Artes. Duas companhias londrinas (Theater e Para-Active) assinam a produção com o Centro Popular de Conspiração Gargarrulo, em Miguel Pereira (RJ), e a Cia. Tapete Criações Cênicas, do Maranhão.

Os 19 atores (11 brasileiros) fazem residência artística em diversos pontos do mundo e, nos últimos três anos, trabalham em "Medea". "O espaço determina o que fazemos. A peça tem estrutura, mas é porosa para se adaptar", diz o ator Flávio Rabelo.



Cena do espetáculo londrino "Hotel Medea", que fica no Rio de Janeiro até o próximo dia 19

No Rio, a peça começa com uma espécie de "rave", em que a plateia dança e interage, ajudada por discotecagem (DJ Dolores) e iluminação de boate. É a representação do mercado onde Jasão conhece Medeia.

Às duas da manhã, depois de biscoitinhos, energético e café, a plateia é dividida e migra para uma sala com dez TVs em que Jasão (Jason, em inglês) se apresenta como candidato político.

Na sala ao lado, Medeia chora a ausência do marido ao lado de oito beliches e banquinhos dispostos para seus filhos -- no caso, o público, dividido em turmas: parte vê a cena nos bancos, parte veste os pijamas e dorme.

Às quatro da manhã, gim para "mulheres de coração partido" e perucas no público masculino. Medeia sofre com a traição de Jasão. Cinco da manhã, mais pijamas.

Carregando ursinhos de pelúcia pelo teatro, o público deve se esconder (nos banheiros e escadas internas do prédio) para não ser morto pela mãe desesperada. De tédio, é fato, não se morre.

### HOTEL MEDEA

**Quando:** sex. e sáb., de 4 a 19/6

**Onde:** Oi Futuro Flamengo (r. Dois de Dezembro, 63, Flamengo, Rio; tel: 0/XX/21/3131-3060; R\$ 15 a R\$ 30)

**Classificação:** não indicado a menores de 14 anos

Folha.com – Ilustrada – 11 de junho de 2010

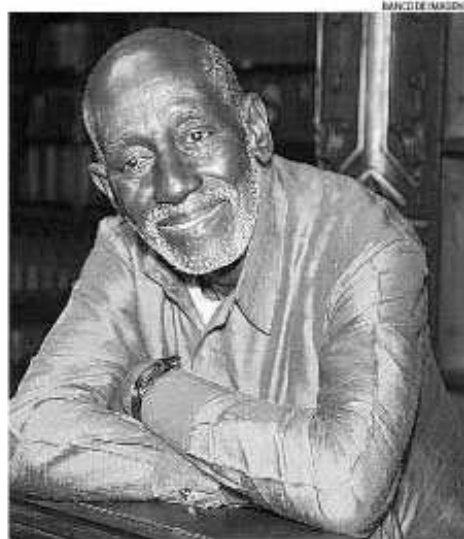
# grátis

## PROGRAMAÇÃO DE QUALIDADE SEM COLOCAR A MÃO NO BOLSO

**1 FRANCÊS NO RIO**  
O Festival Marlow de Cinema Francês ganha sessões ao ar livre. Hoje, tem "O Pequeno Nicolás", às 17h30, na Cidade Olímpica do **Morro do Vidigal**. Haverá distribuição de 150 livros infantis. Amanhã, tem "Docasino", às 19h30, no **Fortaleza Copacabana**.

**2 FORRÓ ITINERANTE**  
O Circuito de Forró aponta no **Praça dos Três Poderes**, em São João de Meriti, de hoje a domingo, às 18h. Shows das bandas **Tozinha Molhada**, **Forró 33**, entre outros.

**3 SAMBA EM COPA**  
Moyais Marques (foto) apresenta o ciclo de samba "Pra Desenganar" em show amanhã no **Allegro Salsódromo Modern Sound**, Rua Barata Ribeiro 502, Copacabana. Falar reservas pelo tel. 2548-5005. Apertada: 18h.



**4 NELSON, SAMBA E OUTRAS COISAS**  
Nelson Sargento é o convidado da semana do projeto "Samba & Outras Coisas" que acontece semanalmente no **Teatro Sesi**. Autor do clássico "Agora Mas Não Mais", o sambista vai interpretar, entre outros sucessos, as composições do seu

**5 PROJETO CRÍOLICE CONVIDA**  
Mascunhos PQD e Grupo Opavore recebem amanhã, no Projeto Críolice, o cantor **Ethon**, que tem composições gravadas por **Beth Carvalho** e outros bambas. **Críolice de Padre Miguel**, Rua General Gomes de Castro 300. A partir das 18h.

**6 MÚSICA EM RIO DAS OSTRAS**  
A cidade de Rio das Ostras, na Região dos Lagos, recebe seu **Festival de Jazz e Blues** neste fim de semana. Hoje, **Helinho Cass**, **Sing Sing Blues**, às 17h30, na **Cancha Acústica da Praça São Pedro**. Amanhã, **The Michael Lander Group**, às 17h15, em **WV**; **Mahai Patches Stewart**, às 17h15, na **Tartaruga**; e **Victor Bailey Band**, **Red Piazza** e **The Mighty Pines**, **T.M. Stevens Project** com **Andy Blackman**, **Osman Brown** e **Blackbird**, **Westlight**, **Elvin David Andrews Band**, às 20h, na **Costa Azul**. Domingo, **Angelo Nani Blues Player**, às 17h30, na **Cancha Acústica**; **Victor Bailey Band**, às 17h15, em **WV**; e **T.M. Stevens Project** com **Andy Blackman**, **Osman Brown** e **Blackbird**, **Westlight**, às 17h15, na **Tartaruga**.

**7 FESTIVAL NA PRAÇA**  
A **Praça General Osório**, em Iguape, abraça amanhã o **Oi Tempo**, Festival das Artes, com jogos interativos, shows, instalações e performances de 200 artistas nacionais e internacionais. Das 17h às 20h.

**8 ROGÊ FALA GERAL**  
O cantor Rogê faz o show de lançamento de seu novo CD, "Fala Geral", domingo, no **Parque Gerador** de Iguape.

**9 CHEIA DE BOSSA**  
A cantora carioca **Thais Fraga** passará pelo **baixão jazz, samba e bossa nova** em seu show **Bossa'n Jazz** no **Museu de Arte Moderna**, Av. Infante Dom Henrique 85, Parque do Flamengo (2240-6944). Dom, às 19h30. Livre. Capacidade: 200 pessoas.

**10 DRAMA REAL**  
Com o tema "Cinema do Desconforto", o **Cineclube Bauhaus** exibe o documentário **"Crimes 174"**, do diretor **João Podlasko**. O longa-metragem narra o sequestro do **Crimes 174** ocorrido em 12 de junho de 2000 no **banho do Jardim Botânico** e transmitido ao vivo pela **TV Bauhaus Cultural**. Às 19h, **Rua Goethe 15, Botafogo**. (2530-4847).



sábado, 29 de maio de 2010

**Madrugada no Oi Futuro**

O TEMPO FESTIVAL das Artes/2º TEMPO, que se iniciou no dia 26 de maio, tem mais uma estreia hoje (29) com a temporada brasileira de 'Hotel Medea an overnight experience', no Oi Futuro do Flamengo.

O espetáculo, que já esteve em cartaz na Europa - no Arcola Theatre, em Londres, no 35th Salisbury International Arts Festival, e no Lift Festival, em Stratford, investiga e reconstrói a tragédia grega de Medéia, começando com o encontro e a união dela com Jasão, passando pela descoberta da traição e terminando com a matança dos filhos.

Com isso a montagem é dividida em três atos que ao todo dão seis horas de encenação, das 23h45 às 5h30. Neste período ele explora contatos e reações diversas com o público, que assumem o desafio de passar noite adentro sendo parte da trama, guiados pelos atores e suas personagens, transitando e atuando por cenas, instalações, projeções, reconstruções de festejos populares e espaços além da sala de teatro. A temporada vai até 19 de junho.

**'Hotel Medea an overnight experience'**

Oi futuro - Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo, tel.: (21) 3131-3060

**Horários:** Sextas e sábados das 23h45 às 5h30

**Ingressos:** Parte 1 - R\$ 15 - das 23h45 às 1h30; Trilogia completa - R\$ 30 - das 23h45 às 5h30

**Classificação:** 16 anos

Idiomas do espetáculo: português e inglês

Postado por **Fernanda de Francisco** às **Sábado, Maio 29, 2010**



**Quem sou eu**

Fernanda de Francisco  
Rio de Janeiro, Brazil

Jornalista, também formada em Artes Cênicas, ex-atriz, e interessada pelas artes dramáticas. Atualmente trabalhando como assessora de imprensa.

[Visualizar meu perfil completo](#)

**Confira**



**Parceria**



**Pesquisar este blog**

quinta-feira, 27 de maio de 2010

**Únicas apresentações do grupo Tablado de Arruar**



O Tablado de Arruar retoma as atividades ao ar livre e escolheu o Largo de São Francisco para duas apresentações (27 e 28 de maio) da peça 'Helena pede perdão e é esbofetada'.

A montagem utiliza de diferentes recursos e espaços para ambientar a encenação. Um sofá branco de dois lugares representa a casa de Helena, delimitando os oito m² de cenário há um círculo de canção e para retratar o lado de fora são utilizados espaços do entorno como bares, bancos, morros, lagos. Há ainda uma televisão instalada na rua que permite um recorte de telenovela para o espetáculo. Ao mesmo tempo em que a cena ocorre ao vivo o público pode ver também na TV, que transmite imagens (captadas ao vivo pela videomaker Leila Bani) e apresenta pontos de vista simultâneos como detalhes da expressão dos atores.

Com referências de melodrama e telenovela, pitadas de filmes de Pedro Almodóvar e Rainer Werner Fassbinder, passando pelo dramaturgo Bertold Brecht, a montagem, com texto de Alexandre Dal Farra e direção de João Otávio, conta a história de Helena e seu marido Augusto, que têm a casa invadida pela dupla Mary e Jack. Os invasores posteriormente se revelam ativistas políticos e convencem o casal a fazer parte de suas ações pseudo-terroristas. A vida dos quatro (interpretados pelos atores Alexandrã Tavares, Clayton Mariano, Lígia Oliveira e Vitor Vieira) sofrerá transformações irreversíveis no desenrolar da trama, permeada por conflitos amorosos e ideológicos. Trata-se de comédia agit e recheada de romance, um espetáculo de rua que utiliza também espaços privados como bares, bancas e outros locais da cidade como se fossem locações para as cenas.

**'Helena pede perdão e é esbofetada'**

Largo de São Francisco  
Horários: 27 e 28 de maio, às 16h30  
Classificação: 14 anos

**Quem sou eu**

Fernanda de Francisco  
Rio de Janeiro, Brazil

Jornalista, também formada em Artes Cênicas, ex-atriz, e interessada pelas artes dramáticas. Atualmente trabalhando como assessora de imprensa.

[Visualizar meu perfil completo](#)

**Confira**



**Parceria**



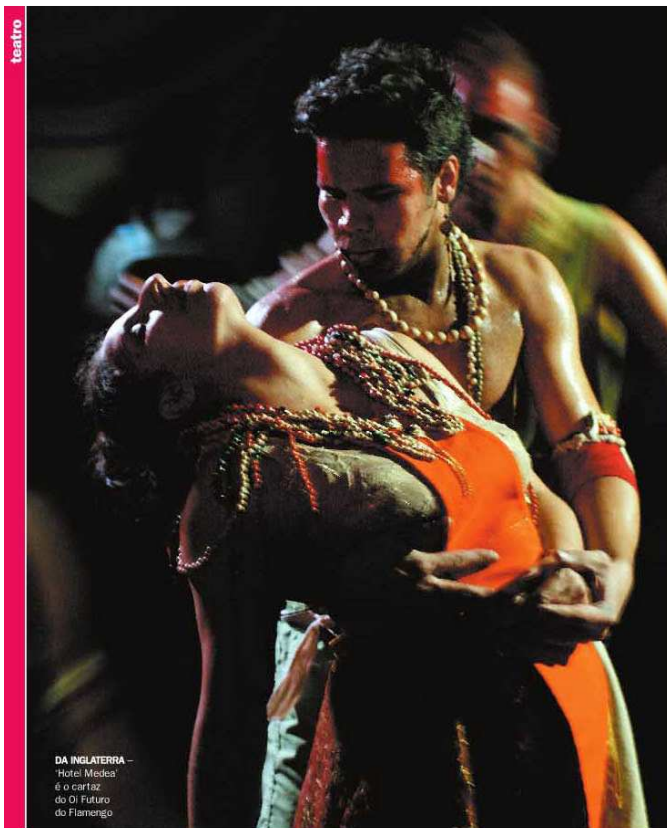
**Pesquisar este blog**

powered by Google™



**Marcadores**

**Teatro Insite – Geral – 27 e 29 de maio de 2010**



**DA INGLATERRA** - 'Hotel Medea' é o cartaz do Oi Futuro do Flamengo

24 programa 28 de maio a 3 de junho de 2010

**EXTRA | TEMPO FESTIVAL**

**A cidade toda é um palco**

Mais de **30 espetáculos** tomam conta de teatros e espaços públicos

**Lutz Felipe Reis**

Dividido em duas etapas – ou tempos, como preferem os idealizadores Bia Junqueira, Márcia Dias e César Augusto – o Tempo Festival das Artes chega à sua última e definitiva metade neste fim de semana. Desde quarta-feira e até este domingo, o evento invade não apenas salas convencionais da cidade, como Sérgio Porto, Oi Futuro, Gláucio Gil e a Sede da Cia dos Atores, mas toma as ruas, fazendo de espaço público como o Largo da Lapa, a Praça General Osório e o Arco de São Francisco palcos livres e abertos ao público. A programação é recheada com mais de 30 atrações, entre peças nacionais e internacionais, performances, instalações, vídeos e música, num roteiro que pode ser conferido em detalhes através do portal [www.temposfestival.com.br](http://www.temposfestival.com.br).

— Na primeira etapa, trabalhamos em cima dos processos criativos de cada espetáculo. Convidamos especialistas para falar sobre arte, trouxemos filósofos e pensadores para nos ajudar a olhar e refletir sobre o tempo em meio a arte contemporânea. Agora é hora de apresentar as atrações – diz Márcia Dias. Na programação, produções inéditas como as chilenas *Neva* e *Comida aléctra* dividem espaço com a inglesa *Hotel Medea* – *An overnight experience* e com brasileiras de universos distintos – como uma montagem de Antunes Filho e outra assinada pela Cia. Favela-Fôrça, *Favela surge*, além das peças *Comunicação a uma acadêmia*, *Carta para o chocolate* e *100% impresso* (de Viviane Mosé).

■ Leia preços e horários no Roteiro.

**ESTREIAS**

**BONITINHA, MAS ORDINÁRIA** – Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Lutz Felipe Reis. Com Fabiana Salgueiro, Mariana Stern, Lutz Felipe Reis e elenco. Pontuação empolgante, aborda o amor e o desejo, empolgante para que se case com sua filha de 17 anos, estabulada por cinco negros. O espetáculo faz uma releitura de *Ordinária* de Nelson Rodrigues, voltando a ser mais jovem em que mora. **Teatro Barroco**, Rua Prudente do Morais, 884, Barra da Tijuca (2247-9794). Cap: 240 pessoas. 27 e 28 de maio, às 20h30. R\$ 20. Estudantes e idosos pagam meia. 16 anos.

**FESTA DE SEPARAÇÃO: UM DOCUMENTÁRIO CÊNICO** – Concepção, direção e música de Juliana Leite e Fátima Dória de Lázari. Formosa, Marquês. O espetáculo na vida real formado pela atriz Juliana Leite e pelo músico e músico Fátima Dória para o palco suas experiências pessoais, meditações com teatro, música e projeções em vídeo de depoimentos, para fazer uma reflexão sobre o amor contemporâneo. **Especto Sesc/Manoelina**, Rua Domingos Ferreira, 100, Copacabana (2247-2109). Cap: 100 pessoas. 27 e 28 de maio, às 20h30. R\$ 16. Estudantes e idosos pagam meia. Concessões: R\$ 4. 14 anos. Duração: 1h15.

**HOTEL MEDEA – AN OVERNIGHT EXPERIENCE** – Argumento de Jorge Lopes. Roteiro de Jorge Lopes, Ramos e Fernando Maravilha. Com atores da Cia. Zecuzero Um Theater. A dramaturgia de hotel ficcionalizada e reconstrói a tragédia grega de Medéia, começando com o encontro e a união entre Jasão e Medéia, passando pela descoberta da traição e terminando com a matança dos filhos. Não são horas de encenação dividida em três atos, os espectadores fazem parte da trama, guiados pelos atores e suas personagens, transitando e atuando por cenas, instalações, projeções e reconstruções de festejos populares e espaços além da sala de teatro. A temporada vai até 19 de junho.

**MAMBEMÉ** – Texto de Arthur Azouev e José Piza. Direção e adaptação de Peter Travençolo. Com Marcos Biondi, Marcelo Garcia, Fernanda Travençolo e elenco de 18 atores e músicos. A comédia de costumes, ambientada na marginalidade musical – escrita em 1954 por Arthur Azouev – traz os personagens Lucretia, moirada que assala em arte. Fúria, o empresário de um grupo mantenedor e Paralelo, o cantor que enfrenta as pressões do grupo com o help do conjunto e compõe os jorões arte. **Teatro Sesc/Osório**, Av. Cônego Anacleto, 187, Centro (2229-4207). Capacidade: 515 pessoas. 27 e 28 de maio, às 19h30. R\$ 20. Estudantes e idosos pagam meia. Concessões: R\$ 5. Livre. Duração: 1h30. Até 14 de julho.

**REESTREIAS**

■ **HIPERATIVO** – Texto, direção e interpretação de Paulo Gustavo. Apoio e sucesso de *Além do mar* e *Uma noite*, o ator Paulo Gustavo, medido com uma agitação valde e humor peculiar as narrativas, espantoso e paranoico da vida moderna. **Teatro do Grande Rio**, Shopping Barra da Tijuca, Av. das Américas, 3.335, Barra da Tijuca (3332-1445). Cap: 300 pessoas. 27 e 28 de maio, às 20h30. R\$ 40. R\$ 40. Estudantes e idosos pagam meia. 12 anos. Duração: 50 minutos.

**ÚNICAS APRESENTAÇÕES**

**RABEL DE MESSALINA** – Texto e direção de Marcelo Zeta. Com Helen Mattoso, Cati Travençolo, Andréa Cristina, Agneta Duarte e Joana Dantas. Cinco protagonistas de países diferentes encenam uma comédia metalinguística e adotam temas como: laços amorosos, amor, **Sesc Medea**, Rua Prudente do Morais, 884, Barra da Tijuca (2247-9794). Cap: 200 pessoas. 27 e 28 de maio, às 19h30. R\$ 16. Estudantes e idosos pagam meia. Concessões: R\$ 4. 14 anos. 50 minutos.

**BELANDO E ENGOLO SAPOS** – Texto de Marilene Carli. Direção de Onirina Rodrigues e Luí Guionnes, Com Cati Pungelli, Marilene Carli e Aram Pinheiro. A comédia traz duas mulheres com uma história de amor e amizade. **Teatro do Grande Rio**, Shopping Barra da Tijuca, Av. das Américas, 3.335, Barra da Tijuca (3332-1445). Cap: 300 pessoas. 27 e 28 de maio, às 20h30. R\$ 20. Estudantes e idosos pagam meia. Os ingressos de 40 reais incluem uma entrada para o espetáculo *Helena pede perdão e é esbofetada* (Espectáculo Teatro) com direção de João de Deus, texto de Alexandre Dal Farra. O espetáculo conta a história de Helena e seu marido Augusto, que têm a casa invadida pela dupla Mary e Jack. Os invasores posteriormente se revelam ativistas políticos e convencem o casal a fazer parte de suas ações pseudo-terroristas. A vida dos quatro (interpretados pelos atores Alexandrã Tavares, Clayton Mariano, Lígia Oliveira e Vitor Vieira) sofrerá transformações irreversíveis no desenrolar da trama, permeada por conflitos amorosos e ideológicos. Trata-se de comédia agit e recheada de romance, um espetáculo de rua que utiliza também espaços privados como bares, bancas e outros locais da cidade como se fossem locações para as cenas.

se confere no vídeo e vive junto as vezes. Compartilham nacionalistas, mores, sentimentos, encantos e despois. A motivação de uma vida a cada e o modo do espetáculo inspirado no livro de Guimarães Rosa e no teatro cruzeiro movimento do Vale do Jequitinhonha. **Fundação Progresso/Teatro do Anônimo**, Rua dos Arcos, 24, Lapa (2204-0070). Cap: 120 pessoas. 27 e 28 de maio, às 20h30. R\$ 14. Estudantes e idosos pagam meia. 12 anos. Duração: 1h15.

**MILAGRE DO SOL** – Texto de Marilene Carli. Direção de Luí Guionnes e Marilene Carli. Com Cati Pungelli, Onirina Rodrigues, Jorge Vasconcelos e elenco. O espetáculo retrata a história da Igreja Católica da sociedade da época e as dificuldades de três pessoas que se encontram em um momento de crise. **Teatro do Anônimo**, Rua dos Arcos, 24, Lapa (2204-0070). Cap: 120 pessoas. 27 e 28 de maio, às 20h30. R\$ 14. Estudantes e idosos pagam meia. 12 anos. Duração: 1h15.

■ **ZE – ZENAS EMPROVADOSOS BEATLES DA IMPROVIZAÇÃO** – Encenação espetáculo, de humorista Fernando Carras, Gregório Duarte, Marcelo Azner e Rafael. Criação baseada em histórias para participar de eventos de humor, aulas no vivo de teatro e jogos de improvisação com temas propostos pelo público. **Vivo Rio**, Av. Itália com Montargal, 65, Parque do Flamengo (2229-2003). 27 e 28 de maio, às 20h30. R\$ 30 (Ingresso e setor 2). R\$ 10 (Ingresso 1+ comênto R\$ 10) (Ingresso 1+ comênto A). Meia-entrada para estudantes e idosos. 16 anos. Duração: 1h.

**LEITURA**

**Z'CILO DE LETURA DRAMATIZADA** – Apresentação do teatro Um rio não quer que não se venha de Maria Jordani. Direção de Leonardo Simões. Com Ana Paula Lopes, Cati Pungelli, Elias Lapa e elenco. A ação narra algumas cenas e reflexões sobre o breve período em que a atriz passou na prisão, quando foi acusada por sua militância cultural, sendo considerada comunista. As personagens são pessoas sob acusações pouco consistentes e se desparam com a burrice e o desleixo presentes no ato de repressão e do cometimento do direito de expressão. **Teatro Municipal de Miraflores**, Sábulo Nôbre, Rua 15 de Novembro, 33, Centro (2520-5028). Cap: 60 pessoas. 27 e 28 de maio. 16 anos.

**CRIOL LITERATURA DRAMATIZADA** – O projeto traz leituras dramatizadas de textos de autores clássicos, portugueses, contemporâneos de Machado de Assis, com Grupo Dramatizado de Sampa. Encenação de Silas Duarte e Márcia Klauke. O texto conta a história de um boi velho que tem dois pretendentes. Um menino, que se ama apaixonadamente, está apaixonadamente apaixonado por ele. **Academia Brasileira de Letras/Teatro R. Magalhães Jr.**, Av. Presidente Wilson, 203, 1º andar, Centro (2074-4503). Cap: 280 pessoas. 27 e 28 de maio. 12 anos. 12 anos. 12 anos. 12 anos.

**FESTIVAIS**

**MADALINA DUPLA A PLONIA** – Promovido pelo Centro de Teatro do Osório, o projeto traz encenações e performances, dirigidas pela italiana Alessandra Vannucci, com elenco composto exclusivamente por mulheres que trazem experiências teatrais e narrativas a partir do corpo feminino a partir do Laboratório Madalena – Teatro das Crônicas, para múltiplos arranjos teatrais em investigações e especificações das questões enfrentadas por elas. Completar a programação intertextos teatrais, shows musicais e videoclipes de vídeos das Crônicas. **Teatro Municipal de Miraflores**, Sábulo Nôbre, Rua 15 de Novembro, 33, Centro (2520-5028). Cap: 60 pessoas. 27 e 28 de maio. 16 anos.

**TEMPO - FESTIVAL DAS ARTES** - Apresentação de trabalhos espetáculos internacionais e nacionais, performances, instalações, reuniões, corporações, **3ª Oficina** Apoiada na criação do Oi Futuro Flamengo, os vídeos são de boa qualidade ao contrário do festival, com o elenco formado de comediante sobre as artes visuais, dança e teatro. **Oi Futuro Flamengo**, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (3131-3060). 27 e 28 de maio, às 19h30. Grátis. Lutz Felipe Reis. **Teatro Progresso/Teatro do Anônimo**, Rua dos Arcos, 24, Lapa (2204-0070). Cap: 120 pessoas. 27 e 28 de maio, às 20h30. R\$ 14. Estudantes e idosos pagam meia. 12 anos. Duração: 1h15.

28 de maio a 3 de junho de 2010 **programa 25**

Festas Populares ▶ Calendário

## Tempo Festival de Artes na Lapa, RJ

De quarta, 26 maio 2010  
Para domingo, 30 maio 2010  
Todos os dias

Rio - Quem gosta de teatro precisa anotar na agenda. De hoje a domingo, e dia 6 de junho, o Rio de Janeiro vai servir de palco para mais de 30 atrações, entre espetáculos nacionais e internacionais, performances e instalações, que integram o Tempo Festival das Artes, novo festival de artes cênicas do País. A dica de hoje é o espetáculo 'Quem Não Sabe Mais Quem É, O Que É e Onde Está, Precisa se Mexer', encenado pela Companhia São Jorge, de São Paulo, e dirigida por Georgette Fadel.



Foto: Divulgação

A montagem começa nas ruas da Lapa e segue para o espaço de apresentação na sede da Cia. dos Atores — e é gratuita. Uma análise do universo do autor alemão Heiner Muller, criador de obras intensas como 'Quartett' e 'Hameltmaschine' dão o tom do espetáculo.

### Serviço

Cia dos atores - R. Manoel Carneiro 10, Lapa (2242-4176). Às 19h. Grátis. 16 anos.

Endereço: Lapa, Centro do Rio de Janeiro.

Hora do Brasil – Calendário – 27 de maio de 2010

# Contracena



Macksen Luiz  
macksenr@gmail.com

## » Cenas curtas

**DE QUARTA-FEIRA A DOMINGO**, dia 30, o festival internacional de artes cênicas Tempo reúne mais de 30 espetáculos nacionais e internacionais, processos cênicos, performances, instalações, vídeos e música, sob o conceito geral de "tempo da criação". A mostra se distribuirá por teatros (Oi Futuro, Glaucio Gill, Sérgio Porto, Sesc, Cia dos Atores) e espaços públicos (Cinelândia, Largo de São Francisco, Arpoador, Lapa e Praça General Osório).

**COM QUASE SEIS HORAS** de duração, começando às 23h45, na sexta e sábado, dias 21 e 22, no Oi Futuro do Flamengo, *Hotel*

*Medea* promete ser nesta edição de Tempo "an overnight experience", que inclui conviver uma madrugada com processo cênico, que termina com café da manhã. Produção conjunta de grupos ingleses e brasileiros, esta "reconstrução" da tragédia de Medeia percorre vários espaços do prédio do Oi Futuro.

**Dulce**, outro espetáculo participante do Tempo Festival, faz duas apresentações na mostra, dias 28 e 29, no Espaço Sesc, e prossegue em temporada até o dia 16 de junho. Resultado do encontro dos brasileiros Michel Blois e Thiare Maia com os portugueses Flávia Gusmão e

Nuno Gil, *Dulce* trata de um ponto comum entre as duas experiências: a falta. Para tanto, reuniram textos de Ingmar Bergman, Sarah Kane, Antonio Lobo Antunes e histórias pessoais para refletir sobre ausências.

**A PARTIR DE HOJE** e até domingo, a companhia Ueinzz, de São Paulo, ocupa o Espaço Sesc com o espetáculo *Finnegans Ueinzz*, de James Joyce, além de realizar série de performances, vídeos-arta, conferências e fórum, sob o título de "Ocupação Ueinzz". A montagem parte do texto literário de Joyce e recria o mesmo ambiente proposto no

livro. "O que fizemos foi adaptar o espírito de Joyce", diz Cássio Santiago, diretor da montagem.

**COM DIREÇÃO** e adaptação de Almir Telles, estreia dia 3 de junho no Teatro Sesc Ginástico, a burlata de Arthur Azevedo, *O mambembe*. É mais uma montagem das peripécias de grupo de teatro mambembe pelos grotões do interior, que recebeu encenação histórica de Gianni Ratto, em 1959. A comédia musicada tem elenco com 18 atores, liderados por Marcos Breda, Xando Graça e Joana Cabral, e supervisão musical de Claudio Botelho.

Jornal do Brasil – Contracena – 20 de maio de 2010

## Intervenções artísticas ocupam a General Osório

Da redação

“A praça é do povo”, já foi dito. E, amanhã, dia 5, o público carioca está convidado a fazer valer a máxima de Castro Alves em pleno coração de Ipanema, na Praça General Osório. Das 10h às 19h, o Oi TEMPO na Praça promove ali uma ocupação multicultural, que terá a participação de mais de 200 artistas nacionais e internacionais. Caberá a eles transformar a geografia habitual do espaço que se tornou célebre por sediar a feira hippie, convidando o público a tomar parte em inúmeras atividades, de *flashmobs* a jogos interativos, e a assistir a shows, instalações e performances. Como não poderia deixar de ser, toda a programação é gratuita.

Destaques na programação do TEMPO\_FESTIVAL das Artes na praça:

**Club Silêncio** – Intervenção com o uso de 150 fones, distribuídos para o público, com programação musical especial e gravações sobre a história da praça e ficções – gravações que também poderão ser acessadas nos celulares da Oi;

**Palco Rádio Oi** – programação especial, com a presença de artistas, Djs, Mcs e interatividade entre os espectadores e a Rádio Oi;

**Zoo** – Espaço para a montagem de um “zoológico de animais” criados em crochê pelo artista alemão Stefan Thienhaus, que desenvolve esculturas, máscaras e trajes à base dessa técnica de artesanato.

**Sienta la Cabeza** – Espetáculo da companhia multinacional de mesmo nome, sediada na cidade espanhola de Barcelona e formada pela cabeleireira brasileira Fafá Franco, a escultora espanhola (de Ibiza) Cécile Ribas e o músico e Dj inglês Nick Prescott. Uma combinação de cores, sons e fantasia marca a transformação do visual de alguns dos espectadores, transgredindo a ordem natural e fazendo deles, atores.

**A praça através dos tempos – séculos XIX / XX / XXI** – Três *flashmobs* temáticos, cada um representando um século na história da General Osório, percorrerão a praça em performances concebidas por artistas e coletivos reconhecidos na cidade:

- O século XIX lembra a criação, por Mestre Valentim, do Chafariz das Saracuras, inicialmente instalado na Cinelândia e, posteriormente, transportado para a Praça General Osório. Concepção a cargo do grupo AfroReggae e de Leila Hipólito;

- A criação da Feira Hippie, nos anos 1970, será o tema do *flashmob* concebido por Gilberto Gawronski e Grupo Aplauso;

- A inauguração do Oi Futuro e da estação do metrô na praça serão motes para a performance concebida por OEstúdio e o Brecha Coletivo.

- Instalações performáticas concebidas pelos artistas visuais Laura Lima e Raul Mourão.

- Instalação de cabines nas estações do Metrô da General Osório, Largo do Machado e Praça Cardeal Arcoverde em que serão registrados depoimentos a respeito do TEMPO

Com informações da assessoria de imprensa.

## Programação do fim de semana inclui festival de artes, de jazz e ópera

Posted By Rio NEWS On 28 May 2010. Under Rio



Dois festivais e uma ópera movimentarão o fim de semana no Rio. O Tempo Festival das Artes, festival de artes cênicas do país, volta ao Rio após quase 2 anos. Com espetáculos nacionais e internacionais, que incluem música, vídeos e até desfiles de moda, o festival fica em cartaz até o dia 5 de junho. São mais de 30 atrações em

vários pontos do Rio.

Nesta sexta-feira (28), o grupo de Tablado de Arruar, da Companhia de São Paulo, se apresenta às 16h30 com o espetáculo "Helena perde perdão e é esbofetada", no Largo de São Francisco, no Centro. A entrada é gratuita e livre.

Também nesta sexta, o grupo Favela Rouge apresenta danças, sons e ritmos da favela a partir das 23h no teatro Sérgio Porto, no Humaitá, na Zona Sul. O espetáculo é um cabaré com 13 artistas em cena, entre atores, bailarinos e uma pequena orquestra convidada. O evento custa R\$ 20 e a idade mínima para assistir ao espetáculo é de 14 anos.

A programação completa, que inclui shows e exposições, está no site do festival.

O 'Tempo do Pensamento', primeira etapa do evento, aconteceu em dezembro de 2009.

Outro festival, o Festival de Jazz de Paraty, começa nesta sexta-feira (28) com o saxofonista e flautista Léo Gandelman. Como no ano passado, uma banda vai percorrer as ruas durante o dia para anunciar os espetáculos. As apresentações são de graça e para todas as idades.

No sábado (29), os shows começam às 21h com o guitarrista americano Stanley Jordan. Já no domingo, a partir das 20h30, haverá mais shows de jazz e blues. O festival termina com John Pizzarelli, uma fera da música internacional.

Além dos festivais, também tem, neste domingo (30), a ópera "O Viajante das Lendas Amazônicas", no Theatro Municipal, que reabriu na quinta-feira após uma longa reforma. Mais de 100 meninos e meninas de um projeto social se apresentam às 17h, no Centro do Rio. A entrada é livre e o ingresso custa R\$ 10.

## Diversão em plena Praça General Osório, no Rio

• "A praça é do povo", já foi dito. E, hoje, o público carioca está convidado a fazer valer a máxima de Castro Alves em pleno coração de Ipanema, na Praça General Osório. Das 10 às 20 horas, o **Oi Tempo na Praça** promove ali uma ocupação multicultural, que terá a participação de mais de 200 artistas nacionais e internacionais.

Caberá a eles transformar a geografia habitual do espaço que se tornou célebre por sediar a feira hippie, convidando o público a tomar parte em inúmeras atividades, de flashmobs a jogos interativos, e a assistir a shows, instalações e performances. Como não poderia deixar de ser, toda a programação é gratuita.

Um dos destaques da programação é o Club Silêncio. Trata-se de uma intervenção com o uso de 150 fones, distribuídos para o público, com programação musical especial e gravações sobre a história da praça e ficções. Outro ponto forte é o Palco Rádio Oi, uma programação especial, com a presença de artistas, Djs, Mcs e interatividade entre os espectadores e a Rádio Oi.

Também haverá um espaço para a montagem de um "zoológico de animais" criados em crochê pelo artista alemão Stefan Thüenhaus, que desenvolve esculturas, máscaras e trajes à base dessa técnica de artesanato.

Outras atrações também estão programadas para a festa na Praça General Osório. O evento é gratuito e a classificação é livre. ■

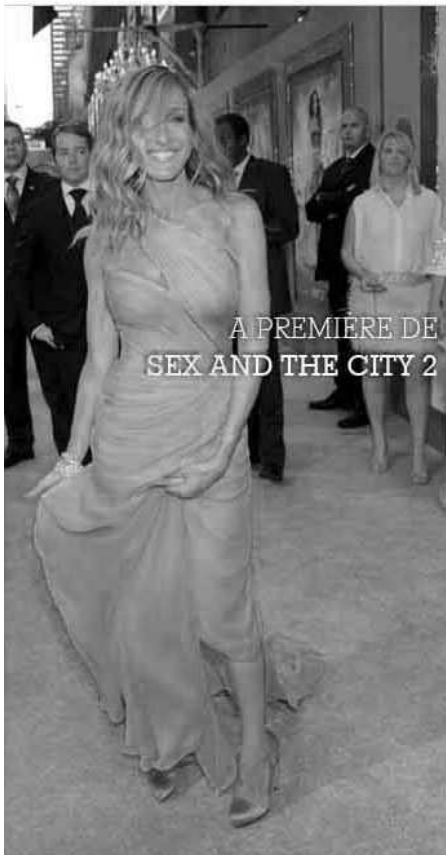


BUSCA

enhanced by Google

BUSCAR

HOME | GOSSIP | FLAGRA | FESTA | MODA | BELEZA | RG TV | GUIA | DIÁRIO DE VIAGEM | MAKING OF | BLOGS



**TUDO NA SURDINA...**

Manu Carvalho ganhou festa de aniversário. E foi surpresa!



**O JANTAR DA BIENAL**

Heitor Martins vai anunciar a lista oficial da Bienal no Iguatemi



**TESOURA NELES**

Rainha dos minis, Victoria Beckham estreou novo corte em LA



**PONTAPÊ FASHION**

Casa de Criadores dá a largada nos festejos fashionistas, vem ver

*agende-se*

S T Q Q S S D

MAIO  
JUNHO  
JULHO

			1	2		
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
	31					

25.05.10  
Lançamento do livro "Maria", sobre a escultora Maria Martins, com organização de Charles Cosac, a partir das 18h30, na Livraria Cultural do Conjunto Nacional, em SP.

25.05.10  
Claudia e Sidnei Epelman fazem jantar em torno de Chico Pinheiro, Edu Lobo e César Camargo Mariano, em comemoração aos 10 anos da série



alto inverno



INVERNO 2010

JACK VARTANIAN  
Loja Online

www.corello.com.br

BUSCA

enhanced by Google

BUSCAR

GOSSIP | FLAGRA | FESTA | MODA | BELEZA | RG TV | GUIA | DIÁRIO DE VIAGEM | MAKING OF | BLOGS

**guia**

**TEMPO\_FESTIVAL**

25/05 por Marcos Damigo

Existe uma tendência mundial nas artes cênicas de expor seus processos ao público. Parece que já conquistamos todos os territórios possíveis no terreno da ficção, e agora a criação se amplia ao olhar pra dentro de si, descobrindo um vasto repertório de possibilidades nos cruzamentos entre vida e arte. E não duvido que essas experimentações daqui a pouco estejam invadindo o mainstream televisivo, pois o palco é o celeiro das grandes novidades.

Nesse sentido, o TEMPO\_FESTIVAL, que ocorre entre 26 e 30 de maio e 05 de junho no Rio de Janeiro, já aponta uma tendência ao abrir demonstrações de processos, investir em co-produções nacionais e internacionais e residências artísticas, acompanhando o desenvolvimento artístico em todas as suas etapas: pensamento, expressão e realização. A programação é intensa, fruto da criatividade incansável do trio formado por Mária Dias, Bia Junqueira e César Augusto.

Destaque para "Hotel Medea", um projeto internacional de cooperação entre grupos brasileiros e ingleses, onde o público pernoita no teatro e o espetáculo termina com um café da manhã. Dos nacionais, muitos espetáculos de São Paulo, confirmando a cidade como polo nacional de inovação cênica: como por exemplo em Festa de Separação, onde o ex-casal Janaina Leite e Felipe Teixeira Pinto transformaram a sua própria separação numa espécie de documentário cênico.

Há ainda, além de muitas outras atrações, ocupações urbanas, como a da companhia "Sienta la cabeza", sediada em Barcelona, e uma intervenção performática de vários artistas na Praça General Osório, em Ipanema, encerrando o festival.

**TEMPO\_FESTIVAL**  
26 a 30 de maio e 05 de junho  
Rio de Janeiro  
www.tempofestival.com.br



O TEMPO\_FESTIVAL faz para o Rio intensa programação, como a peça chilena "Comida Alemã"... foto: Divulgação



GALERIA

28/05/2010 12h22 - Atualizado em 28/05/2010 13h18

## Programação do fim de semana inclui festival de artes, de jazz e ópera

Festival de artes cênicas volta ao Rio depois de quase 2 anos. Theatro Municipal terá a ópera "O Viajante das Lendas Amazônicas".

Do RJTV

imprimir



★★★★★ « dê sua nota

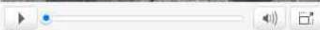
Dois festivais e uma ópera movimentarão o fim de semana no Rio. O Tempo Festival das Artes, festival de artes cênicas do país, volta ao Rio após quase 2 anos. Com espetáculos nacionais e internacionais, que incluem música, vídeos e até desfiles de moda, o festival fica em cartaz até o dia 5 de junho. São mais de 30 atrações em vários pontos do Rio.

Nesta sexta-feira (28), o grupo de Tablado de Arruar, da Companhia de São Paulo, se apresenta às 16h30 com o espetáculo "Helena perde perdão e é esbofetada", no Largo de São Francisco, no Centro. A entrada é gratuita e livre.

Também nesta sexta, o grupo Favela Rouge apresenta danças, sons e ritmos da favela a partir das 23h no teatro Sérgio Porto, no Humaitá, na Zona Sul. O espetáculo é um cabaré com 13 artistas em cena, entre atores, bailarinos e uma pequena orquestra convidada. O evento custa R\$ 20 e a idade mínima para assistir ao espetáculo é de 14 anos.

A programação completa, que inclui shows e exposições, está no [site](#) do festival.

O 'Tempo do Pensamento', primeira etapa do evento, aconteceu em dezembro de 2009.



★★★★★ « dê sua nota

Outro festival, o **Festival de Jazz de Paraty**, começa nesta sexta-feira (28) com o saxofonista e flutista Léo Gandelman. Como no ano passado, uma banda vai percorrer as ruas durante o dia para anunciar os espetáculos. As apresentações são de graça e para todas as idades.

No sábado (29), os shows começam às 21h com o guitarrista americano Stanley Jordan. Já no domingo, a partir das 20h30, haverá mais shows de jazz e blues. O festival termina com John Pizzarelli, uma fera da música internacional.

Além dos festivais, também tem, neste domingo (30), a ópera "O Viajante das Lendas Amazônicas", no Theatro Municipal, que **reabriu na quinta-feira** após uma longa reforma. Mais de 100 meninos e meninas de um projeto social se apresentam às 17h, no Centro do Rio. A entrada é livre e o ingresso custa R\$ 10.

## INTERVENÇÕES PELA CIDADE



Festival apresenta obras como *Dulce*, com atores luso-brasileiros

# Maratona de artes tem até peça que vira a madrugada

Com o fim do *Riocenacontemporânea*, um dos mais tradicionais eventos de teatro da cidade, o novo *Tempo - Festival das Artes* chega para preencher a lacuna com uma programação variada de espetáculos nacionais e internacionais premiados.

Como destaque, o festival traz algumas das principais produções chilenas, como *Neva*, com texto e direção de Guillermo Calderón. A peça estará em cartaz hoje e amanhã no Espaço Cultural Sérgio Porto, no Humaitá, às 20h30, a R\$ 20.

*Comida Alemã*, dirigido por Cristián Plana, é apresentado pela primeira vez no Brasil hoje e amanhã, às 21h, no Oi Futuro de Ipanema. O es-

petáculo com música clássica pode ser visto a R\$ 15.

A grande novidade do festival é, no entanto, uma peça que será encenada de madrugada: das 23h45 às 6h. Dividida em três atos, *Hotel Medea* reconstrói a tragédia grega no Oi Futuro do Flamengo, entre R\$ 15 e R\$ 30.

Até domingo, o festival promove ainda lançamento de livros e exibição de vídeos. Além disso, no dia 5, o projeto *Tempo na Praça* vai ocupar a General Osório, em Ipanema, com performances e música eletrônica.

**FESTIVAL TEMPO**

[www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br)

Até 5 de junho.



# Coisinhas e Algo Mais

Da bagaça ao erudito

Início Contato Sobre

## tempo festival das artes

27/05/2010

by renato damião

tags: teatro, festival, tempo festival



O Coisinhas e algo mais pede desculpa, mas ontem estivemos um pouco fora do ar e esquecemos de dizer que já começou a segunda edição do **Tempo Festival das Artes**. O evento, que vai até domingo, promete transformar a cidade em um grande palco, levando às praças, teatros e ruas mais de 30 espetáculos teatrais.

A programação completa você pode ver [aqui](#), mas o **André Bezerra**, nosso amigo, indica *Pret-à-porter*, *Dulce e Hotel Medea* (só porque ele curte *Medeia*), mas essa última tem 5 horas de duração e depois de *Macbeth* eu tô fora de peça de longa duração. Falei.

Coisinhas e Algo Mais – Geral – 27 de maio de 2010

8 - REVISTA O GLOBO - 30 DE MAIO DE 2010

## Sei lá, mil coisas



Foto: de divulgação

### ◀ Passeio completo

Os homens agora também têm vez na Dona Coisa, multimarcas comandada por Roberta Damasceno no Jardim Botânico, um sucesso entre as chiques e discretas da cidade. A Balasarai, grife de alfaiataria com um toque esportivo criada por Pedro Cardoso, ex-Ausländer, é a primeira de roupas masculinas a ganhar espaço na loja, ocupando todo o segundo andar, na Lopes Quintas. Depois de uma primeira fase em que investiu mais em camisetas bacanas e *low-profile*, agora a marca ampliou o leque e tem calças, blazers, jaquetas e acessórios como cintos, mochilas e sapatos.



BPA Free

### Baba baby

As mães antenadas têm a sigla na ponta da língua: BPA, de Bisphenol A, substância química presente em objetos plásticos e que está associada a casos de câncer. Na Europa, os produtos para bebês com o selo "BPA Free" são uma febre. Aqui, eles também começam a ocupar as prateleiras. A novidade é esta mamadeira da marca MAM, à venda na Rozenlândia Baby (R\$ 39,90).

### ▶ Bolsa de artes

Os quadros doces e instigantes de Nina Gaul, designer e artista plástica do coletivo OEstúdio, pularam das paredes para as ruas. Duas de suas pinturas, feitas em acrílico, estampam a sacola de papel da loja. Não deixa de ser uma forma mais baratinha de ter uma obra de arte... Esta aí ao lado, chamada "Ursa", mede originalmente 70cm x 60cm e custa R\$ 4 mil. Em tempo: o conjunto da obra de Nina está em exposição da galeria virtual do site Radar 55 ([www.radar55.com/exposicao](http://www.radar55.com/exposicao)).



### De arrepiar

O grupo de teatro Sienta la Cabeza, formado por uma cabeleireira brasileira, uma escultora espanhola e um DJ inglês, vai fazer da Praça General Osório, em Ipanema, um salão de beleza. Com performances e música, eles mudam o visual do público, criando penteados e cortes absurdos. Vai ser sábado, no TEMPO FESTIVAL das Artes, das 10h às 22h.

# Diaz leva relação com 'o outro' a palco carioca

Ator dirige peça criada a partir de experiências pelas ruas do Rio de Janeiro

'Otro' foi financiado por festivais internacionais e será apresentado pela Europa antes de chegar a outras cidades brasileiras

AUDREY FURLANETO  
DA SUCURSAL DÓRIO

Enrique Díaz não está no palco de um teatro, sua "casa" há 20 anos, mas constrói discursos tão intensos quanto sua forma de encenar para explicar seu novo espetáculo, "Otro".

"É algo bem diverso, inacabado e complexo. É desdramatizado, ligado à contemplação."

Aos 42 anos, Kike, como é conhecido, assina a direção de "Otro" com Cristina Moura, além de atuar no espetáculo, criado com o Coletivo Improviso, grupo de "geometria variável" que reúne atores, bailarinos, músicos e coreógrafos.

Coproduzido pelo Templo Festival das Artes, o espetáculo está em cartaz no Rio e viajará para a Europa e para o Japão.

Em cenas fragmentadas, "Otro" volta-se para a alteridade. O grupo fez três meses de "residências artísticas" pela cidade do Rio e mais quatro meses de ensaios.

O processo lembra o de um documentário, mas surge no palco como subjetividade. Exemplo: um membro do grupo usou venda nos olhos na área de embarque das barcas Rio-Niterói. Carregava cartaz com o texto: "Me ajude a atravessar a baía e fazer uma surpresa para a mulher que amo".



O grupo Coletivo Improviso, formado por atores e músicos, durante ensaio da peça "Otro"

No percurso, a pessoa que ofereceu ajuda —ou "o outro"— e o ator travaram uma relação. "A pessoa se emocionou, pediu o cartaz para mostrar em casa", diz Kike. "Na peça, articulamos isso de forma mais complexa. Não é só documental, não é só compartilhar a experiência com o público." Nesta contemplação surge Clarice Lispector, autora já "experimentada" por Kike na montagem de "A Paixão Segundo G.H.", em 2005.

"Ela não abandona a superfície para lidar com abismos. Não deixa a superfície e, ao mesmo tempo, faz o rasgo", avalia.

Em "Otro", diz ele, "isso está no modo de olhar". "Não é um drama, uma comédia, uma tragédia. É como Tchecov: o que está acontecendo agora, os tropeços, o modo de vestir, a idiosincrasia de cada figura. Tudo está ali", conclui. Mas nada é simplesmente contado.

## OTRO

Quando: seg. e sãb., às 21h, e dom., às 20h (até 16/5)  
Onde: Espaço Cultural Sérgio Porto, no Rio (r. do Humaitá, 163, tel. 0/xx/ 21/ 2266-0896)  
Quanto: R\$ 20  
Classificação: 18 anos

## Revista

- Notícias
- Matérias
- Entrevistas
- Artigos
- Podcasts

### Tags

associação-dos-remanescentes-de-quilombo-de-santa-rita-do-bracuí  
catedral-sao-pedro-de-alcantara  
drama-ibsen-lei-trabalhistas-fia-rodrigues-companhia-de-danças-periferia-porto-do-cornacio-selvagem-santa-teresa-ubm

ver mais de tags

### Notas

**Liberdade nesta terça-feira, dia 21, e cineasta brasileiro Jafar Panahi, após dois meses de prisão e 11 dias de greve de fome. O mundo inteiro se manifestou pela sua libertação.**  
21/05/2010

**Estão abertas as inscrições para a edição de 2010 do SESC de música (novas artistas e grupos de câmara) de sites visuais (Espantados e Organização de Adorno) e de artes visuais (Montagem de Espantados).**  
27/05/2010

**O Oi Futuro lança hoje o edital do Festival Brasil 2010. O programa oferece a uso da tecnologia para promover a transformação social.**  
27/05/2010

**Estão abertas as inscrições (até 31/05) para o 3º Celli Cine. O festival, com o tema *O mundo é uma bola*, vai contar com uma programação de até 3 minutos, feita em vídeo, câmera digital ou mini-DV.**  
24/05/2010

ver todas as notas

Home | Revista | Teatro em segundo tempo

## Teatro em segundo tempo

Festival leva mais de 30 atrações aos palcos cariocas  
• Matérias | 04/06/2010 | seja o primeiro a comentar



A peça *Chilena Nova* e um dos desfiles da mostra. (Crédito: Divulgação)

Que tal vestir uma camisa que, abrigando a verossimilhança, dá um abraço coletivo em um prédio? Ou desatar-se numa cama, dentro de uma cama, e simplesmente pensar na vida? Resolva uma madrugada acompanhando a trupe de medusa e o nascer do sol, e divida a mesa da casa de Aialá com desconhecidos? É daí que começa a produção teatral do *Chilê*? Essas são algumas das dezenas de opções que o *Tempo Festival da Aialá* oferece ao público carioca desta quarta-feira, 20 de maio, até 22 de junho, em diferentes espaços e a preços variados. Serão, ao todo, mais de 30 atrações, entre espetáculos nacionais e internacionais, performances, instalações, vídeos e filmes.

Ela é o chamado "segundo tempo" do festival, que, como o nome já indica, trabalha com as diferentes etapas do processo teatral, do planejamento até a realização. "O nosso maior objetivo é explorar o tempo da criação e formar plateia", define Haroldo Dias, um dos organizadores. Foi isso o "primeiro tempo" do evento ocupou o Oi Futuro Flamengo, em dezembro do ano passado, com palestras, debates e vídeos que refletiam sobre os processos de criação. Agora, o tempo é de expressão. Hora de apresentar os frutos dos diferentes métodos criadores.

"O segundo tempo é o da ação, da representação, da expressão e mostra a realidade do primeiro tempo. Foi aquela primeira experiência, afinal, que norteou toda a curadoria para esta etapa atual", explica Haroldo, um terceiro elemento é o que seus curadores chamam "Tempo Conexão": a plataforma on-line da mostra, espaço que divulga e programação e que serve de veículo de diálogo entre os artistas e o público.

### O talento dos vizinhos

O Chile é o homenageado nesta edição, com a apresentação de artistas experientes daquele país, como o premiado diretor Guillermo Calderón, do grupo Teatro en el Bunker, que traz *Nova*. Outro destaque internacional é o espetáculo *HOTEL NEDEA - an overnight experience*, fruto de um projeto criado e realizado pelo grupo espanhol Zorica Live Theater e Bardo-Factor, ganhou, no cenário brasileiro, na produção do Centro Popular de Contemporânea Garibaldi, de Miguel Pereira, e da Cia Tapete Cruzadas Cenzas, de São Luís do Maranhão. O Chile, por sua vez, tem o espetáculo, de forma autônoma, a trupe grega de *Medusa*, público e atores passam a madrugada debruçados sobre a trama, que só termina ao nascer do dia, quando todos participam de um café da manhã.

No quesito teatro nacional, há peças premiadas, como *Arrufos*, do Grupo ATA de Teatro, e *Halena Pode Perdião e É Esbriateada*, espetáculo de rua do Grupo Tabalados de Arruim. Entre as performances, estão o de *Ampliar Favela*, a que vai abordar temas do favela de um prédio, e o de Alessandra Culazani, que convida o espectador a deslizar em sua cama para uma reflexão sobre o tempo.

O encerramento do festival será no dia 6 de junho, às 10h às 19h, com uma grande festa gratuita na Praça General Osório, em Ipanema. A programação contará com mais de 100 artistas e atividades que incluem de flashmobs a jogos interativos.

### Seba mais sobre o festival

Colaboração de Juliana Krapp

**Grátis > Oi Tempo na Praça.** O projeto promove uma ocupação multicultural, com participação de artistas nacionais e internacionais. O público é convidado a participar de atividades como jogos interativos e flashmobs, um deles concebido por Gilberto Gawronski e o Grupo Aplauso. Há também apresentação de DJs, instalações dos artistas visuais Laura Lima e Raul Mourão, performance concebida por OEstudio e Brecha Coletivo, além de espetáculo do grupo Sienta la Cabeza — companhia de Barcelona, formada pela cabeleireira brasileira Fafá Franco, pela escultora espanhola Cécile Ribas e pelo músico e DJ inglês Nick Prescott, que transformam o visual de espectadores. **Praça General Osório:** Ipanema. Sáb, das 10h às 20h. Livre.

**Grátis > Oi Tempo na Praça.** O projeto promove uma ocupação multicultural, com a participação de artistas nacionais e internacionais. O público é convidado a tomar parte em atividades como jogos interativos e flashmobs, um deles concebido por Gilberto Gawronski e Grupo Aplauso. Há também apresentação de DJs, instalações dos artistas visuais Laura Lima e Raul Mourão, performance concebida por OEstudio e Brecha Coletivo, além de espetáculo do grupo Sienta la Cabeza, companhia sediada em Barcelona, formada pela cabeleireira brasileira Fafá Franco, pela escultora espanhola Cécile Ribas e pelo músico e DJ inglês Nick Prescott, que transformam o visual dos espectadores. **Praça General Osório:** Ipanema. Sáb, das 10h às 20h. Livre.

## ESFRIE A CABEÇA



PAULÃO SETE CORDAS: hoje na Lapa

### Noite de samba na Lapa

RS 10

O músico Paulão Sete Cordas se apresenta hoje no Centro Cultural Cordão da Bola Preta, na Lapa. O instrumentista faz show às 19h com sucessos de grandes nomes da MPB, com quem já trabalhou, como Nelson Cavaquinho, Zeca Pagodinho, Marisa Monte, Xangô da Mangueira, João Nogueira, Argemiro da Portela e Nelson Sargento, entre outros.

**Centro Cultural Cordão da Bola Preta**  
Rua da Relação 3, Lapa — 2240-8049. Qua, às 19h. R\$ 10. Não recomendado para menores de 18 anos.



O SAMBA DE FATO toca no Trapiche

### Batuque com clássicos

RS 14

O Samba de Fato é a atração de hoje no Trapiche Gamboa. O grupo formado por Alfredo Del-Penho, Pedro Miranda, Pedro Amorim e Paulinho Dias promete colocar todo mundo para sambar ao som de clássicos do gênero. O repertório inclui ainda músicas menos lembradas, como "Deixa", de Cartola.

**Trapiche Gamboa**  
Rua Sacadura Cabral 155, Gamboa — 2516-0868. Qua, às 19h30m. R\$ 14. Não recomendado para menores de 18 anos.



A PEÇA "ARRUFOS" abre o festival

### Um festival de expressões

RS 20

Começa hoje e vai até 5 de junho o Tempo Festival das Artes, que acompanha o desenvolvimento artístico em todas as suas etapas. O evento tem mais de 30 atrações em diferentes espaços com o tema "expressões". Abrindo a programação, hoje tem o espetáculo "Arrufos", às 20h, no Teatro Glauco Gill.

**Teatro Glauco Gill**  
Praça Cardel Arcovelle s/nº, Capacabana — 2547-7003. Qua, às 20h. R\$ 20. Não recomendado para menores de 14 anos.



LIA canta hoje, às 21h, na Gávea

### MPB com Lia Sabugosa

RS 20

O projeto Som na Casa leva hoje ao palco do Sesc Rio Casa da Gávea a cantora Lia Sabugosa. A partir das 21h, Lia solta a voz e interpreta canções famosas da MPB, além de prestar homenagem a Chiquinha Gonzaga ao lado da banda formada por Lancaster Lopes (baixo), Fabricio Belo (teclado), Lucas Duque (bateria) e Rodrigo Nogueira (guitarra).

**Sesc Rio Casa da Gávea**  
Praça Santos Dumont 116, Gávea — 2239-3511. Qua, às 21h. R\$ 20. Não recomendado para menores de 16 anos.

## TEATRO > LAPA

# A GRANDE FESTA DAS ARTES CÊNICAS



DANIELA GONCALVES

Espectáculo gratuito na Lapa dá início ao Tempo Festival de Artes no Rio de Janeiro

Quem gosta de teatro precisa anotar na agenda. De hoje a domingo, e dia 6 de junho, o Rio de Janeiro vai servir de palco para mais de 30 atrações, entre espetáculos nacionais e internacionais, performances e instalações, que integram o Tempo Festival das Artes, novo festival de artes cênicas do País. A dica de hoje é o espetáculo 'Quem Não Sabe Mais Quem É, O Que É e Onde Está, Precisa se

Mexer', encenado pela Companhia São Jorge, de São Paulo, e dirigida por Georgette Fadel. A montagem começa nas ruas da Lapa e segue para o espaço de apresentação na sede da Cia. dos Atores — e é gratuita. Uma análise do universo do autor alemão Heiner Müller, criador de obras intensas como 'Quartett' e 'Hameltmachi-ne' dão o tom do espetáculo.

**CIA DOS ATORES.** R. Manoel Carneiro 10, Lapa (2242-4176). Às 19h. Grátis. 16 anos.

Extra – Sessão Extra – 26 de maio de 2010 / O Dia – O Dia D – 26 de maio de 2010

# JORNAL DO BRASIL

**TEMPO**  
Hoje no Rio: ..... min 19 máx 26  
Amazônia: ..... min 18 máx 26

**INDICADORES**  
Dólar ptar (R\$/US\$) ..... 1,8453/1,8461  
Euro (R\$/€) ..... 2,2479445/2,2492882  
Bovespa (var./pts.) ▲ +1.70/60.190,36

**HOJE 40 PÁGINAS**  
A Primeiro caderno ..... 24 pág.  
B Caderno B + D Esportes ..... 16 pág.

**MEGA-SENA | Nº 1182**  
02 - 04 - 29 - 52 - 56 - 60

## Serra e Dilma em dia criativo

Em entrevistas a emissoras de rádio, o pré-candidato do PSDB, José Serra, acusou a Bolívia de ser "cúmplice" no tráfico de cocaína para o Brasil, enquanto a pré-candidata do PT, Dilma Rousseff, chegou a defender a prisão perpétua para pedófilos. **País A6**

## Irã inova com crítica à Rússia

Numa dura e inusitada crítica à Rússia, o presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, repreendeu o aliado por ceder à pressão dos EUA pela adoção de sanções a seu país, e aconselhou o presidente Dmitri Medvedev a ser mais cautelosa. **Internacional A20**



O espetáculo 'Hotel Medela', encenado das 23h45 às 5h30, desafia as convenções teatrais. **Página B4**

## China assusta bolsa dos EUA

O anúncio, pela China, de que o país não vai continuar negociando títulos em euro trouxe impacto imediato, com as bolsas dos EUA fechando em baixa. A União Europeia criou um "imposto da crise" para contornar suas dificuldades. **Economia A18**

Jornal do Brasil – Caderno B – 27 de maio de 2010

## Na cidade

>> Hoje é dia de festa *RoNca RoNca*, no Cinematheque. A atração da noite é *Rubinho Jacobina*, que vai tocar músicas do seu próximo disco, "Segue escutachando". Começa às 23h >> Badenov e Gustavo MM comandam a *Phoda*, hoje, no Fosfobox, que também terá Gustavo Tatá, Márcio Careca, Breno Ung e Atum (SP) >> Amanhã, no mesmo point, é noite de *Wake Up!* (indie-electro), com Fernando Schlaepfer e Roberto Leães >> Semana passada chamamos aqui o coletivo *Válvula de Vulva. Sorry* >> Amanhã, rola a festa de primeiro aniversário do bar *Gig* (Ipanema). E os cinco primeiros pagantes lá ganham entradas free para a nova edição da *Fuck the Beach*, que acontece no Studio Line (Botafogo), das cinco da manhã de domingo até meia-noite, com dezenas de DJs, do deep house ao techno lenta (começa com Cobra e fecha com Magal/SP) Encara? >> A banda *Gilbert 7* é a convidada da noite de terça, na seletiva do Mada, que rola no Zozô Club (Urca). Vai ter participação do rapper De Leve e de MC Rabu (do sumido MCs HC), além de som com o DJ Fester >> No Centro Cultural Cordão da Bola Preta (Rua da Relação 3, Praça Tiradentes), rola a festa *Claroescuro*, com show de Pedro Moraes >> O bloco *Quilombá* se apresenta hoje na festa *Gambiarra*, no Circo Voador >> As bandas *Virtual Vinyl*, 2Portas, The Mothers e Hellena In the Box, tocam hoje, a partir das 18h30m, no Audio Rebel (Botafogo) >> Depois de marcar e desmarcar no ano passado, a banda escocesa *Simple Minds* volta ao Brasil em agosto >> Hoje, no Espaço JB (Jardim Botânico 12), rola a *Super Shuttle Nights*, com Diogo Reis, Eduardo Cristoph, Badenov e Yugo, a partir das 23h >> No Clandestino, estreia hoje a festa *Stereomono*, com o DJ Rick One e o convidado, Joca San >> Eduardo Mulder e Renato Jukebox são alguns dos DJs da festa *College*, que acontece amanhã no Cinematheque >> No mesmo lugar, quinta, rola show do poderoso *Paraphernalia* >> O Club Silêncio (aquele da Dama) e o grupo *Fino Coletivo* são alguns dos destaques da ocupação cultural que vai rolar amanhã, na Praça General Osório, em Ipanema, entre 10h e 20h, com mais de 200 artistas nacionais e internacionais.

## ESPECIAL TEMPO FESTIVAL DAS ARTES

**COMIDA ALEMÃ**, de Thomas Bernhard, com adaptação de Cristián Plana. O drama escrito pelo autor austríaco (*Der Deutsche Mittagtsch*) ganhou versão ambientada no Chile. Dividido em peças curtas, o espetáculo segue estrutura musical, dividido em três movimentos, sempre acompanhados de piano ao vivo. No primeiro deles, um poema de Goethe é entoado pelo coro. Temas românticos contrastam com cenas impactantes de brutalidade e opressão. Direção de Cristián Plana (50min). 14 anos. *Teatro Oi Futuro Ipanema* (132 lu-

gares), Rua Visconde de Pirajá, 54, 2º piso, Ipanema, ☎ 3201-3010. Quarta (26) e quinta (27), 21h. R\$ 15,00.

*Bilheteria: a partir das 15h (qua. e qui.). Integrante do Tempo Festival das Artes. Veja a programação completa no site [www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br).*

**DULCE**, criação coletiva. Espetáculo elaborado pelos atores brasileiros Michel Blois e Thiare Maia e pelos portugueses Flávia Gusmão e Nuno Gil, a partir do universo literário de Ingmar Bergman, Sarah Kane, Antonio Lobo Antunes e da história real da tia-avó de Blois. Encenado pelo próprio quarteto de autores, o drama se desenvolve durante um jantar de dois casais amigos. Ao longo da ação, afloram ocultos ressentimentos e amarguras que conduzem a questionamentos sobre o amor, as relações familiares e a morte, entre outros temas. Supervisão de Fernanda Félix (50min). 14 anos. *Espaço Sesc — Espaço Bar* (40 pessoas), Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana, ☎ 2547-0156. Sexta e sábado, 23h. R\$ 16,00. *Bilheteria: 15h/19h (ter. a qui.); a partir das 15h (sex. e sáb.). Até 16 de junho. Estrela prometida para sexta (28). Integrante do Tempo Festival das Artes. Veja a programação completa no site [www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br).*

**HOTEL MEDEA — AN OVERNIGHT EXPERIENCE**, criação coletiva. Montagem contemporânea e internacional dos grupos londrinos Zecora Ura Theater e Para-Active, com a coprodução do Centro Popular de Conspiração Gargarullo, de Miguel Pereira (RJ), em parceria com a Cia. Tapete Criações Cênicas, de São Luís do Maranhão. Dividido em três atos, o espetáculo reconstrói a tragédia grega de Medeia, ocupando diferentes espaços do Oi Futuro Flamengo, e propõe a inusitada experiência de tomar um café da manhã com o elenco após a encenação, que atravessa a madrugada. A história, que começa com o encontro e a união entre Jasão e Medeia, passa pela descoberta da traição e termina com a matança dos filhos é embalada por trilha sonora assinada pelo compositor e produtor musical Hélder Aragão, mais conhecido como DJ Dolores. Direção de Jorge Lopes Ramos (345min, com intervalo). 16 anos. *Oi Futuro Flamengo (Parte 1: 100 lugares; Partes 2 e 3: 48 lugares). Rua Dots de Dezembro, 63, Flamengo, ☎ 3131-3060. Largo do Machado. Sexta e sábado, 23h45. R\$ 15,00 (Parte 1, de 23h45 a 1h30) e R\$ 30,00 (trilogia completa, de 23h45 a 5h30). Bilheteria: a partir das 11h (sex. e sáb.). Até 19 de junho. Estrela prometida para a sexta (28). Integrante do Tempo Festival das Artes. Veja a programação completa no site [www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br).*

**NEVA**, de Guillermo Calderón. **Comédia dramática** do grupo chileno Teatro en el Blanco, que mescla personagens, casos reais e fictícios, propondo uma reflexão crítica e sarcástica sobre a repressão e o teatro. Direção do autor (80min). 14 anos. *Espaço Cultural Sérgio Porto* (250 lugares), Rua Humaitá, 163, Humaitá, ☎ 2266-0896. Quinta (27) e sexta (28), 20h30. R\$ 20,00. *Bilheteria: a partir das 17h (qui. e sex.). Integrante do Tempo Festival das Artes. Veja a programação completa no site [www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br).*

**TEATRO**

# FESTIVAL REPLETO DE INTERCÂMBIOS PROMISSORES



ARRUFOS

ADALBERTO LIMA/DIVULGAÇÃO



DULCE

FELIPE BRAGA/DIVULGAÇÃO

**DANIEL SCHENKER WAJNBERG**, ESPECIAL PARA O JORNAL DO COMMERCIO, O Tempo Festival das Artes está tomando conta do Rio de Janeiro em seu segundo módulo (o primeiro, apresentado em dezembro de 2009, teve viés mais teórico) que se estende até o dia 5 de junho em vários espaços – Oi Futuro (Flamengo e Ipanema), Espaço Sesc, Espaço Cultural Sergio Porto, Teatro Glaucio Gil, Larao de São Francisco e sede da Cia. dos Atores.

**A**lguns recortes imperam na programação. Um é o apanhado de trabalhos de importantes companhias de São Paulo que muitas vezes não chegam à cidade. São os casos da São Jorge de Variedades (com Quem não sabe mais quem é, o que é e onde está, precisa se mexer, dirigido por Georgette Fadel, centrado numa pesquisa sobre o universo do dramaturgo Heiner Muller), do Grupo XIX de Teatro (muito elogiado por Hysteria, apresentado no Rio, que desembarca agora com Arrufos, em que aborda a construção do conceito moderno de amor, limitado ao casal burguês e ao espaço claustrofóbico da família nuclear), do Club Noir (grupo de Roberto Alvim, representado por Comunicação a uma academia, de Franz Kafka), do Tablados de Arruar (com Helena pede perdão e é esbofetada) e do Centro de Pesquisa Teatral, de Antunes Filho (cujos trabalhos costumam desembarcar no Rio graças à iniciativa da Casa das Artes de Laranjeiras e que, agora, traz uma coletânea do projeto Prêt-à-porter, calçando na autoria dos próprios atores, responsáveis pela dramaturgia e pela concepção de cenas pautadas pelo essencial).

“Encontramos, de fato, uma efervescência em São Paulo. Hesitamos diante do risco de parecer uma mostra paulista, mas achamos que valeria a pena reunir trabalhos tão expressivos”, diz Marcia Dias, uma das sócias à frente do Tempo Festival, ao lado de Bia Junqueira e Cesar Augusto. Outro recorte diz respeito aos espetáculos chilenos, o elogiado Neva, do grupo Teatro em el Blanco, que seguirá para o Festival Internacional de Teatro Tchecov, em Moscou, e Comida alemã, que aproxima a dramaturgia do austríaco Thomas Bernhard da realidade chilena.

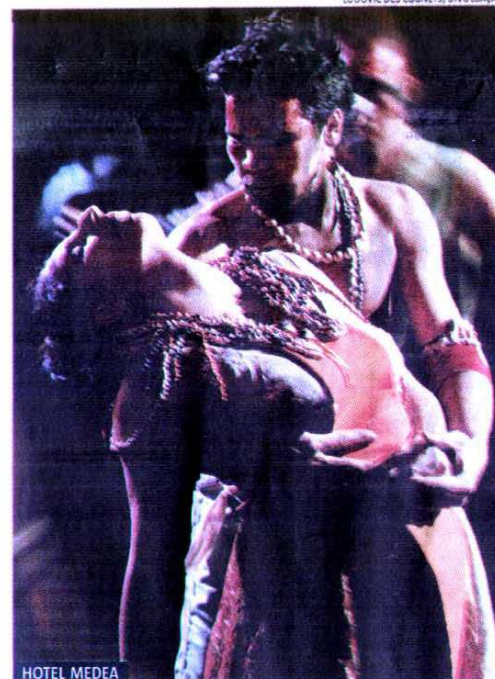
O festival também está apostando em encenações concebidas por um grupo heterogêneo de artistas, oriundos de formações diversas, caso de Otro (recentemente apresentado), do Coletivo Improviso, que congrega atores, diretores e bailarinos. Já Hotel Medea reúne artistas brasileiros e ingleses numa apropriação de Medeia, tragédia de Eurípedes, em espetáculo que dura seis horas de duração e será apresentado entre 23h45 e 5h30 da manhã. E Dulce resulta do intercâmbio entre dois atores brasileiros (Michel Blois e Thiare Maia) e dois portugueses (Flávia Gusmão e Nuno Gil), que enveredaram pelo universo de Ingmar Bergman, Sarah Kane e Antonio Lobo Antunes.

Já há planos para a edição de 2011 do festival. “Deveremos investir numa parceria com a companhia argentina Timbre 4. Trabalharemos conjuntamente com outros festivais, como o de Outono, na França, e o Santiago a Mil, no Chile”, anuncia Marcia. O festival ainda conta com o Tempo Contínuo ([www.tempofestival.com.br](http://www.tempofestival.com.br)), plataforma virtual que tem por objetivo principal propagar as informações referentes aos espetáculos, exposições, obras e processos criativos que compõem cada edição.



COMIDA ALEMÃ

TEMPO FESTIVAL DAS ARTES/DIVULGAÇÃO



HOTEL MEDEA

LUDOVIC DES COGNETS/DIVULGAÇÃO

PROGRAMAÇÃO CULTURAL GRATUITA

## Ipanema: praça General Osório tem apresentações durante este sábado



Os cariocas vão poder conferir o projeto "Oi TEMPO na Praça", neste sábado, 5. Das 10h às 19h, mais de 200 artistas nacionais e internacionais vão fazer da praça General Osório, em Ipanema, um espaço com inúmeras atividades como instalações, shows e performances, de graça.

O Club Silêncio organizou uma intervenção com 150 fones, que são distribuídos para o público ouvir uma programação musical especial e gravações sobre histórias da praça e ficcionais.

Artistas, Djs e Mcs se alternam na programação do Palco Rádio Oi, enquanto no espaço Zoo o artista alemão Stefan Thienhaus desenvolve esculturas, máscaras e trajes de crochê no formato de animais.

Diretamente de Barcelona, na Espanha, a companhia Sienta la Cabeza apresenta o espetáculo de mesmo nome com a ajuda dos espectadores, levando muita cor, sons e fantasias para o bairro.

Quem for conferir o "Oi TEMPO na praça", na General Osório, também vai poder acompanhar a história do local através dos séculos XIX / XX / XXI, bem como a criação da Feira Hippie, nos anos 1970 e muitas outras atrações durante todo o dia.

Extra Online – Plantão – 4 de junho de 2010

## Eventos

# Arte em praça pública

Instalações e performances gratuitas ocupam a General Osório amanhã

Divulgação



O GRUPO Sienta la Cabeza esculpe na cabeça dos espectadores como o da foto

Daniela Amorim

Performances e intervenções artísticas agitam amanhã a rotina da Praça General Osório, em Ipanema. A proposta é do projeto Oi Tempo na Praça, que convida o público a participar de atividades gratuitas, das 10h às 20h.

Entre as atrações, há *flash-mobs* de Gilberto Gawronski e o Grupo Aplauso, apresentação de Djs, instalações dos artistas visuais Laura Lima e Raul Mourão, performances de OEstudio

e Brecha Coletivo, além do espetáculo do grupo Sienta la Cabeza. Com sede em Barcelona, a companhia de teatro formada pela cabeleireira brasileira Fafá Franco, pela escultora espanhola Cécile Ribas e pelo músico inglês Nick Prescott modifica o visual dos espectadores.

— Eles transformam o cabelo de pessoas do público em obra de arte. Há senhores que pedem para participar, entram quase sem cabelo e saem com uma escultura na cabeça — conta Márcia Dias, curadora do evento. ■

# 250 artistas ocupam praça em Ipanema

Dez horas de programação gratuita encerram hoje o Tempo Festival das Artes

**A** Praça General Osório, em Ipanema, vai dar um tempo em seus problemas para abrigar, hoje, uma ocupação multicultural com cerca de 250 artistas nacionais e estrangeiros. Em vez de pedras portuguesas soltas, mendigos, vans estacionadas, lixo e insegurança, o foco vai estar no Oi Tempo na Praça, que encerra o Tempo Festival das Artes, dirigido por César Augusto, Bia Junqueira e Márcia Dias. Das 10h às 20h, haverá shows, peças, jogos interativos, instalações, performances, *flashmobs*.

— Escolhemos fazer uma ocupação porque no Riocena-contemporânea a gente terminava com um cabaré noturno. Pensamos que talvez fosse a hora de trabalhar com um programa diurno, mais democrático, aberto a todos — diz César Augusto, referindo-se ao festival que era dirigido pelo mesmo trio, com mais dois parceiros, de quem se separaram. — De certa forma, essa ocupação é uma performance de longa duração.

A escolha da praça não é gratuita — ali fica o Oi Futuro Ipanema, e a empresa de telefonia patrocina o festival.

— Mas a praça representa muito bem três séculos da cidade — explica César Augusto. — E vamos fazer interações performáticas com cenas que representam esses séculos.

O chafariz das Saracuras, de mestre Valentim, do século XIX, instalado na Cinelândia e depois levado para a General Osório, será lembrado num trabalho

criado pelo AfroReggae e por Leila Hipólito, assim como a Lei Áurea. A Feira Hippie, os anos 60 e 70, e a repressão estarão na obra concebida por Gilberto Gawronski e Grupo Aplauso. E a estação do metrô faz parte da performance do século XXI criada pelos coletivos OEstudio e Brecha.

Entre as atrações gratuitas haverá espetáculo da companhia espanhola Sienta la Cabeza, que interage com a plateia, promovendo transformações visuais nos espectadores, shows como os do Fim Coletivo e de Marya Bravo, instalação performática de Laura Lima e um zoológico de animais feitos em crochê pelo alemão Stefan Thienhaus. O público será convidado a vestir as roupas. Depoimentos de ipanemenses e ficções da turma do Dramadiário serão ouvidos em caixas de som.

— Vamos tirar a poeira desse lugar tão interessante, onde tem a Feira Hippie e a concentração da Banda de Ipanema, e que virou um apêndice cercado — diz César Augusto. ■

Divulgação



A COMPANHIA espanhola Sienta la cabeza promove transformações visuais